



Ministério da Educação  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Instituto de Humanidades e Letras

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL  
EM GOVERNANÇA E POLÍTICAS PÚBLICAS (MPPPG)**

**1. PROPOSTA / CURSO**

---

**Introdução**

Nome do programa de pós-graduação:

Programa de Pós-Graduação em Governança e Políticas Públicas (PPGPPG)

Área básica / área de avaliação:

Ciências Humanas / Ciência Política e Relações Internacionais

**Área de Conhecimento**

Ciências Humanas

Ciência Política e Relações Internacionais

**Tem Graduação na área ou em área afim?**

Bacharelado de Relações Internacionais - início no ano de 2017.

Ciências Sociais - início no ano de 2017.

**Nível do curso proposto**

Mestrado Profissional

**Situação do Curso**

Em projeto

**2. INSTITUIÇÕES DE ENSINO**

---

Dados das instituições de ensino participantes:

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

CEP: 43900-000

Logradouro: Av. Juvenal Eugênio Queiroz, s/n

Bairro: Centro

Município: São Francisco do Conde - BA

URL: <https://unilab.edu.br/>

Email: [ihlmales@unilab.edu.br](mailto:ihlmales@unilab.edu.br)

Telefone: (71) 3651-8250

### **3. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA**

---

#### **Histórico da Proposta na CAPES**

Proposta nova

#### **Contextualização Institucional e Regional da Proposta**

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), criada pela Lei Nº 12.289, de 20 de julho de 2010, define-se enquanto uma instituição autárquica pública federal de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação, com sede e foro na cidade de Redenção, no Maciço do Baturité, no Estado do Ceará.

A instituição goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira, orçamentária e patrimonial, nos termos da Constituição Federal, sendo que a sua estrutura organizacional está voltada ao atendimento do princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição entende que a UNILAB deve seguir os seguintes princípios: a) desenvolvimento da ciência e da tecnologia, com caráter humano e social; b) reconhecimento das diferenças como meio de cooperar e integrar; c) reconhecimento e respeito à diversidade étnico-racial, religiosa, cultural e, de gênero; d) inclusão social com qualidade acadêmica; articulação interdisciplinar entre ensino-pesquisa-extensão; e) pesquisa científica, tecnológica, humanística e artística inspirada nos ideais de liberdade e referida a problemas cuja solução seja relevante para o desenvolvimento nacional, dos países parceiros, das regiões e bem-estar da população; f) formação vinculada à criação de consciência cidadã, sustentada no respeito aos direitos humanos, à diversidade cultural e à paz mundial; g) proporcionar o acesso e promover a disseminação da informação institucional, técnica, científica, artística e cultural registrada nos mais diversos suportes físicos, eletrônicos, digitais e virtuais.

Enquanto Universidade Pública Federal Brasileira, é também vocacionada para a cooperação internacional e compromissada com a interculturalidade, a cidadania e a democracia nas sociedades, fundamentando suas ações no intercâmbio acadêmico e solidário com países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos.

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira foi criada em 2010, a partir da Lei 12.289 – com o objetivo de integrar os países da CPLP e ao mesmo tempo cumprir o projeto de interiorização do ensino superior no Brasil, isto é, a UNILAB está vocacionada à interiorização e a internacionalização. O perfil vocacionado a ser multicampi atendendo a três espaços na região do Maciço do Baturité, representados pelo Campus da Liberdade, Campus das Auroras e Unidade Acadêmica dos Palmares e, o Campus dos Malês na região do recôncavo baiano, na cidade de São Francisco do Conde (BA). O Instituto de Humanidades e Letras – IHL/Malês foi criado em 2013 e se associa à iniciativa de cooperação acadêmica internacional entre os países lusófonos.

No Campus dos Malês, temos seis cursos de graduação em funcionamento – Bacharelado em Humanidades (BIH), Ciências Sociais, História, Letras, Pedagogia e Relações Internacionais com 92 docentes, dos quais quase 100% com doutorado e em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva (DE). São cinco cursos de pós-graduação Lato Sensu à distância, Gestão Pública, Gestão Pública Municipal, Gestão em Saúde, Especialização em Gestão de Recursos Hídricos, Ambientais e Energéticos e Especialização em Saúde da Família.

O Campus dos Malês está localizado em unidade da federação distinta daquela que abriga a sede da universidade, o que atribui à Unilab e ao Campus fora de sede um traço cultural, administrativo e acadêmico peculiar em sua missão institucional e atuação multicampi, reforçando, decerto, o projeto institucional da Universidade em solo baiano e a sua missão geral alinhada às diretrizes estabelecidas pelo PDI atual. Vale ressaltar que a aprovação desta nova pós-graduação mostra-se fundamental para o processo de expansão e fortalecimento do campus, dialogando, sobretudo, com a demanda pelo aprofundamento de formação e conhecimento atinente à interface entre sociedade civil, democracia e gestão de políticas públicas. As graduações e as especializações em andamento coadunam com a proposta de criação deste novo curso, além disso, o campus conseguiu a aprovação do “Mestrado em Estudos de Linguagens: contextos lusófonos Brasil-África” em 2021 e está em fase de implementação da sua primeira turma. O corpo docente da Instituição é de 92 professores e professoras, quase a sua totalidade em Dedicação Exclusiva e com Doutorado.

Nos últimos anos, a Universidade, em especial, o Campus dos Malês tem mantido esforços para a consecução da sua missão institucional: a plena construção de um espaço

de cooperação, acúmulo e transferência recíproca de ciência e tecnologia, de intercâmbio de culturas e de promoção do desenvolvimento sustentável, conforme determinações do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade (2016-2021), sendo que a nossa missão na formação do egresso diz respeito a formarmos profissionais “preparados para atuar em órgãos governamentais e não-governamentais voltados para políticas públicas de desenvolvimento econômico, social e cultural das regiões e dos países parceiros” (Plano de Desenvolvimento Institucional, p. 12)[1].

A proposta deste novo curso encontra demanda latente dentro da comunidade acadêmica da Universidade, uma vez que há um perfil de egresso de profissionais que intentam atuar em seus países lusófonos de origem, assim como a demanda local de estudantes brasileiros em prosseguir nos estudos diante da interface “Governança e Políticas Públicas”.

Quanto à inserção regional em solo baiano, a UNILAB pertence a dois Territórios de Identidade (TI) – o Metropolitano de Salvador e o Recôncavo. Os TIs podem ser entendidos como um espaço físico, geograficamente definido, geralmente contínuo, caracterizado por critérios multidimensionais, tais como o ambiente, a economia, a sociedade, a cultura, a política e as instituições, e uma população com grupos sociais relativamente distintos, que se relacionam interna e externamente por meio de processos específicos, onde se pode distinguir um ou mais elementos que indicam identidade, coesão social, cultural e territorial (SEPLAN, 2018)[2].

**Temos ao todo 32 municípios compondo ambos os Territórios (ver mapa abaixo).**

No Recôncavo são 19 municípios, sendo eles: Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, Castro Alves, Conceição do Almeida, Cruz das Almas, Dom Macedo Costa, Governador Mangabeira, Maragogipe, Muniz Ferreira, Muritiba, Nazaré, Salinas da Margarida, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, São Felipe, São Félix, Sapeaçu, Saubara, Varzedo.

No Território Metropolitano de Salvador são 13 municípios, sendo eles: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Mata de São João, Pojuca, Salvador, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Simões Filho, Vera Cruz.

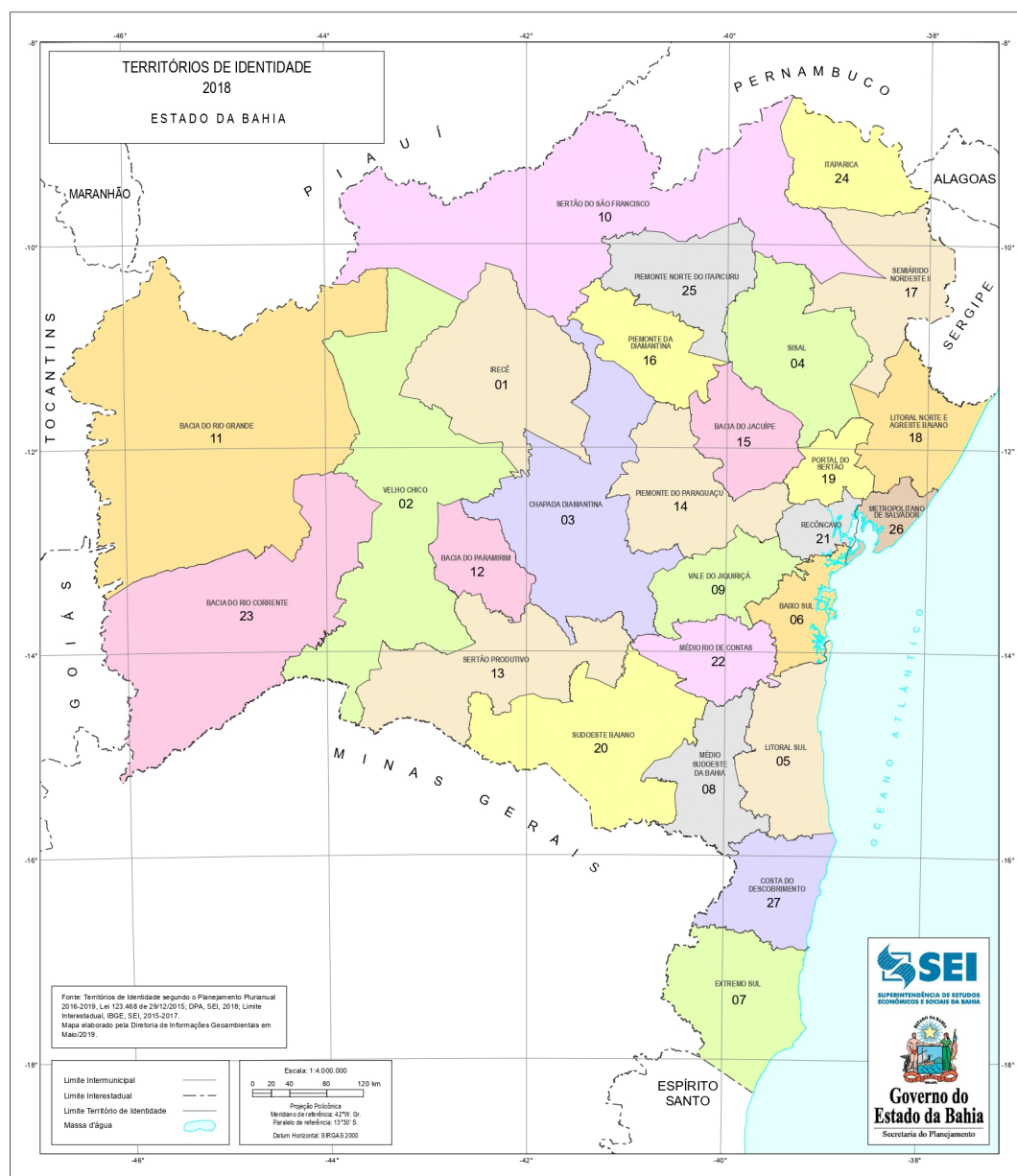


Figura 1 - Mapa dos Territórios de Identidade da Bahia, Seplan, 2018.

Além disso, a UNILAB possui uma forte inserção em comunidades tradicionais diante da apresentação de editais específicos de ingresso de discentes, assim como pela sua presença através da formulação e implementação de projetos de pesquisa e extensão

dentro destas comunidades nos municípios dos TIs Metropolitano de Salvador e do Recôncavo.

São Povos e comunidades tradicionais todos os grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição (inciso I Art. 3º Decreto 6.040 / 2007), segundo definição do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO)[3]. A oferta de um Mestrado que se aproxime da possibilidade de continuidade na formação dos povos tradicionais é um objetivo central na condução da proposta deste novo Programa de Pós-Graduação, considerando as bases formativas para o desenvolvimento de um egresso com forte interlocução nas instituições políticas e na sociedade civil.

Outro ponto muito importante: a proposta deste novo curso ampara-se na demanda crescente pela qualificação de agentes públicos. Segundo a Plataforma Panorama do Legislativo Municipal (Senado Federal)[4], tínhamos em 2019 4.630 parlamentares eleitos na Bahia e 12.845 funcionários, sendo que 21% destes funcionários possuíam ensino superior completo, mas menos de 1% tinham mestrado. Há também a proporção semelhante, a qual 24% dos vereadores eleitos possuíam ensino superior completo, um público potencial para atração deste novo Programa. As demandas nas prefeituras não destoam, pois, é crescente a procura por qualificação de gestores públicos, o que justifica a opção em criarmos um mestrado profissional, antenado com esta demanda regional.

Em resumo, esta proposta de novo curso tem como objetivo estabelecer um novo “hub” formativo para os agentes públicos dos Territórios, além do potencial de dialogarmos com comunidades tradicionais e demais lideranças sociais e políticas da sociedade civil baiana.

Dentro da proposta de inserção regional do Programa, *temos o intuito de gerar um estágio-visita nas prefeituras e câmaras municipais dos Territórios, como um tipo de imersão de 5 a 15 dias, período no qual os estudantes do Programa poderão conhecer os desafios e as particularidades das gestões com orientação acadêmica guiada durante toda a experiência e de interlocução com objetos de pesquisa de interesse dos discentes.* Outra experiência que desejamos realizar é um Curso Livre de Imersão em Liderança Pública

para formar jovens ativistas da sociedade civil. Este curso de imersão contará com docentes do Programa e convidados e convidadas para uma experiência formativa sobre Governança e o desafio na gestão de políticas públicas.

Em síntese, esta proposta ora apresentada possui um total alinhamento com os objetivos institucionais da UNILAB, bem como dialoga diretamente com um perfil de egresso demandado pelas instituições políticas dos Territórios Metropolitano de Salvador e do Recôncavo. Para se ter uma ideia, em 2019, na nossa cidade-sede, São Francisco do Conde, nenhum dos 285 funcionários da Câmara Municipal possuía mestrado. Este novo Programa pode estruturar o perfil do seu egresso em três frentes de atuação: a) comunidade acadêmica da UNILAB; b) Agentes públicos dos Poderes Legislativo e Executivo municipais; c) Lideranças sociais e comunitárias com forte atuação na sociedade civil baiana.

---

[1] Acesso o PDI da UNILAB no link:

<<https://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/PDI-2016-2021.pdf>> Acesso em 12/11/2021.

[2] Mais informações no link:

<<http://www.seplan.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=17>> Acesso em 15/11/2021

[3] Mais informações no link:

<https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/populacoes-tradicionais> Acesso em 15/11/2021.

[4] Mais informações no link:

<<https://www.senado.leg.br/institucional/datasenado/panorama/#/>> Acesso em 14/11/2021

## **Histórico do Curso**

A proposta de criação de um Programa de Pós-Graduação em Governança e Políticas Públicas é resultado do processo de desenvolvimento institucional do Campus dos Malês da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira em sua cidade de São Francisco do Conde (BA). No estado da Bahia, encontra-se o Instituto de Humanidades e Letras da UNILAB, que possui um conjunto de 94 professores que são em

sua totalidade doutores. A UNILAB foi instituída pela Lei nº 12.289 em 20 de julho de 2010 e os primeiros cursos presenciais do Campus dos Malês, o Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (BHU) e a Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa, iniciaram suas atividades em 2014. Em 2017, são abertos os cursos de Pedagogia, História, Ciências Sociais e Relações Internacionais.

O grupo de docentes que faz parte desse projeto de mestrado profissional é formado por membros do IHL que se reuniram ao redor de uma agenda compartilhada de pesquisas e que compõem os colegiados dos cursos de Relações Internacionais e Ciências Sociais. Tais cursos de graduação recentemente tiveram suas primeiras turmas de graduação formadas e já passaram pelas primeiras avaliações de reconhecimento pela CAPES. Mobilizando propostas pedagógicas interdisciplinares, os cursos do *Campus* dos Malês consolidam esse espaço institucional como *locus* de reflexão acadêmica e formação profissional de alto nível, em particular nas agendas prioritárias para a UNILAB, para seu *Campus* dos Malês e para as comunidades ao redor do Recôncavo Baiano. Inserida na área de Ciência Política e Relações Internacionais, a presente proposta possui uma vinculação especial com a consolidação e evolução do Bacharelado de Relações Internacionais. Como expressa o PPC do curso:

O projeto pedagógico do curso de Relações Internacionais refere-se a um curso em nível de graduação, mas é pensado no sentido de avançar, em médio prazo, para a criação de um programa de pós-graduação que possibilite a formação de uma massa crítica em pesquisa e intercâmbio que, por sua vez, fortalecerá a própria graduação em Relações Internacionais, os cursos do Instituto de Humanidades e Letras e outros cursos da UNILAB. (...) Com isso, espera-se que o curso de graduação em Relações Internacionais e, futuramente, o de pós-graduação relacionado a esta área venham a oferecer a formação de profissionais e pesquisadores que trabalhem com as temáticas de Ciência e Tecnologia (C&T), políticas públicas que visem à promoção da igualdade racial, de gênero e sexualidade, de saúde, educação, agricultura e desenvolvimento sustentável assentes no paradigma de direitos humanos desde a perspectiva do Sul global, das africanidades e do campo de gênero" (UNILAB, 2021, p. 7 e 18).

Por fim, ressalta-se que o *Campus* dos Malês, mesmo que já tenha um quadro docente de excelência, está em estágio inicial de institucionalização de atividades de pós-graduação. Neste momento, está iniciando as atividades o Programa de Pós-Graduação, com curso

de Mestrado, em Estudos de Linguagens: Contextos Lusófonos Brasil-África, o primeiro e ainda único programa de pós-graduação *stricto sensu* sediado neste *campus*.

### **Alinhamento da Proposta ao Planejamento Estratégico Institucional**

#### **I. Missão**

O Mestrado Profissional em Governança e Políticas Públicas da UNILAB tem como missão integrar duas áreas de conhecimento das humanidades, a saber Ciências Sociais e Relações Internacionais com o propósito de oferecer uma capacitação prática, holística e crítica aos egressos nas diversas graduações do Instituto em Humanidades e Letras, bem como à comunidade na região do Recôncavo Baiano.

#### **II. Visão**

O fortalecimento profissional da comunidade acadêmica e técnica permitirá aprimorar a prestação de serviços públicos e privados, tornando o mestrado uma referência regional em capacitação na área de governança e políticas públicas.

#### **III. Valor Gerado**

Estabelecer uma dinâmica de intercâmbio científico, acadêmico e cultural, permitindo a troca constante de experiências e conhecimento entre os mais diversos perfis de profissionais, pesquisadores e estudantes. Dentre as habilidades a serem desenvolvidas, destaca-se um engajamento permeado por respeito aos direitos humanos, à diversidade e à proteção ambiental.

#### **IV. Objetivos**

Em termos gerais, o Mestrado Profissional em Governança e Políticas Públicas/UNILAB tem como objetivo aprimorar a formação política e gestora de funcionários públicos e privados, bem como oferecer capacitação didático-prática para egressos do Instituto de Humanidade e Letras e de outras instituições de ensino na região. Especificamente, o curso de mestrado profissional oferece ferramentas para um aprendizado que envolva uma visão global de fenômenos como gestão pública, local, regional e internacional; planejamento e avaliação de políticas públicas; elaboração e gestão de projetos de cooperação; instituições e regimes afetando as dinâmicas globais de interação; e, por fim, promoção e proteção dos direitos humanos e ambientais.

## **V. Iniciativas e metas**

Por ser considerado um mestrado imerso em uma dinâmica de cooperação educacional com membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a interseção entre contextos local, regional e internacional guia os projetos de cooperação a serem desenvolvidos. Pretende-se promover uma rede de articulação transnacional entre o corpo docente, o corpo discente e as instituições conveniadas.

## **VI. Análise de Ambiente**

A análise ambiental referente à implantação do Mestrado Profissional em Governança e Políticas Públicas/UNILAB sinaliza algumas oportunidades e ameaças. Do ponto de vista das oportunidades vislumbradas, identifica-se a perspectiva da cooperação educacional com membros da CPLP, elemento fundante da UNILAB. Outro aspecto que se apresenta como oportunidade refere-se a ainda pouca oferta de cursos de mestrado pela UNILAB/Campus dos Malês que não condiz com a crescente busca dos egressos deste campus por cursos de mestrado. Neste sentido, o fato de as atividades de pós-graduação ainda estarem em estágio inicial de institucionalização no campus dos Malês apresenta-se como uma oportunidade para o curso de mestrado aqui apresentado. Por fim, a interiorização da UNILAB/Campus dos Malês favorece a capacitação profissional de servidores e técnicos que residem e atuam em Instituições Públicas e Privadas no Recôncavo Baiano. No que tange às ameaças, a crise econômica atual do país pode se configurar como uma ameaça ao investimento constante e adequado na formação em ensino superior de pós-graduação e na formação continuada de servidores públicos.

## **VII. Análise de Riscos**

No que concerne à análise preliminar de riscos, pode-se indicar como principais aspectos: a infraestrutura atual do campus dos Malês, a qual intenta-se ser melhorada a partir das parcerias com as instituições conveniadas; a institucionalização da UNILAB de modo geral e a do campus dos malês, particularmente, sobre a qual entende-se que a abertura de um mestrado ajudará na consolidação institucional da Universidade e do campus; a crise econômica do país e o empobrecimento da população, que pode implicar em baixo investimento em processos formativos.

## **VIII. Política de Autoavaliação**

Como política de autoavaliação, reuniões periódicas do Colegiado de Curso serão realizadas com a presença da representação discente, além do trabalho desempenhado pela Comissão de Avaliação Docente constituída por membros do programa e que prestará a assessoria necessária no acompanhamento das atividades. Ao final de cada semestre, será realizada uma reunião colegiada dedicada exclusivamente para avaliação coletiva das disciplinas ministradas e planejamento do semestre seguinte e futuras parcerias.

### **Cooperação e Intercâmbio**

A promoção do intercâmbio cultural, científico e educacional, constitui-se como pilar fundamental da missão institucional da Unilab, particularmente no que tange à integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente os países africanos. A perspectiva de cooperação solidária está no cerne da criação desta universidade, expressa no desenvolvimento permanente de relações com outras universidades e instituições diversas tanto no território nacional como no internacional. A integração e cooperação materializam-se na composição do corpo docente e discente proveniente das várias regiões do Brasil, da América Latina e de países de língua oficial portuguesa, tais como: Angola, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. Soma-se a esta o estabelecimento e execução de convênios temporários ou permanentes com instituições brasileiras e outras instituições da CPLP, tendo a questão da lusofonia como elemento de convergência.

A integração e relação cooperativa com instituições e universidades se consolida nos acordos oficiais de cooperação para mobilidade docente, discente, técnica, para pesquisa e extensão, assim como para capacitação e inserção profissional dos discentes. Não menos importante, constam neste âmbito o contato direto com as embaixadas brasileiras sediadas nos países parceiros, mediado pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE). Nesse sentido, a Unilab possui acordos de cooperação nacionais e internacionais, com diversas instituições a saber:

#### **INSTITUIÇÕES DO BRASIL**

- A3 ESTÁGIO CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA

Data da assinatura: 18/03/2019

Data do vencimento: 18/03/2024

Tipo de colaboração: Estágios (Intermediação)

- AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Data da assinatura: 24/11/2012

Data do vencimento: 31/12/2022

Tipo de colaboração: Cooperação sem Repasse

- AGÊNCIA DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA LTDA - EPP

Data da assinatura: 09/01/2018

Data do vencimento: 09/01/2023

Tipo de colaboração: Estágios (Intermediação)

- ÁGUA VERDE AGROPECUARIA S/A

Data da assinatura: 21/03/2017

Data do vencimento: 21/03/2022

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Data da assinatura: 19/07/2018

Data do vencimento: 19/07/2023

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- CASA GRANDE SUPERMERCADOS – ME

Data da assinatura: 16/11/2017

Data do vencimento: 16/11/2022

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- CEDEP - CENTRO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Data da assinatura: 05/02/2018

Data do vencimento: 05/02/2023

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA

Data da assinatura: 19/08/2014

Data do vencimento: Indeterminado

Tipo de colaboração: Estágios (Intermediação)

- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPQ

Data da assinatura: 08/03/2012

Data do vencimento: 08/03/2022

Tipo de colaboração: Cooperação geral

- CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM - COREN/CE

Data da assinatura: 04/07/2018

Data do vencimento: 04/07/2023

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- CONSÓRCIO METRO SERVICE

Data da assinatura: 16/03/2017

Data do vencimento: 16/03/2022

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Data da assinatura: 06/12/2017

Data do vencimento: 06/12/2022

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- COOPERATIVA AGROECOLÓGICA DA AGRICULTURA FAMILIAR DO CAMINHO DE ASSIS

Data da assinatura: 11/07/2017

Data do vencimento: 11/07/2022

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA

Data da assinatura: 23/03/2017

Data do vencimento: 23/03/2022

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- DIETER ALIMENTOS E AGROINDÚSTRIA LTDA -ME

Data da assinatura: 21/08/2017

Data do vencimento: 21/08/2022

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- EAS EDUCAÇÃO S.A.

Data da assinatura: 20/06/2018

Data do vencimento: 19/06/2023

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- EL CONNECTION FABRICACAO DE FIBRA OTICA, MONTAGEM DE PAINEIS FOTOVOLTAICOS, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA – EPP

Data da assinatura: 27/02/2018

Data do vencimento: 27/02/2023

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- ELETROBRÁS ELETRONUCLEAR S.A.

Data da assinatura: 15/08/2018

Data do vencimento: 15/08/2023

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Data da assinatura: 04/06/2018

Data do vencimento: 04/06/2023

Tipo de colaboração: Cooperação Geral

- EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO CEARÁ

Data da assinatura: 06/03/2017

Data do vencimento: 06/03/2022

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- ENGENE JUNIOR - EMPRESA JUNIOR DE ENGENHARIA DE ENERGIAS

Data da assinatura: 13/07/2018

Data do vencimento: 13/07/2023

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR TEOLÓGICO CRISTÃO

Data da assinatura: 23/08/2017

Data do vencimento: 23/08/2022

Tipo de colaboração: Cooperação Geral

- FACULDADE ZUMBI DOS PALMARES

Data da assinatura: 06/08/2012

Data do vencimento: Renovação automática

Tipo de colaboração: Cooperação Geral

- FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Data da assinatura: 20/02/2018

Data do vencimento: 20/02/2023

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À EXTENSÃO

Data da assinatura: 18/03/2020

Data do vencimento: 06/01/2022

Tipo de colaboração: Fundação de Apoio

- FUNDAÇÃO FÉ E ALEGRIA DO BRASIL

Data da assinatura: 17/07/2018

Data do vencimento: 17/07/2023

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

Data da assinatura: 24/07/2014

Data do vencimento: Renovação Automática

Tipo de colaboração: Cooperação Geral

- FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ

Data da assinatura: 03/10/2019

Data do vencimento: 03/10/2024

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Data da assinatura: 28/05/2019

Data do vencimento: 28/05/2024

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PACATUBA

Data da assinatura: 07/11/2019

Data do vencimento: 07/11/2024

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- IMAGINE TECNOLOGIA COMPORTAMENTAL LTDA

Data da assinatura: 19/10/2017

Data do vencimento: 19/10/2022

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Data da assinatura: 01/08/2019

Data do vencimento: 01/08/2024

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- INSTITUTO EUVALDO LODI - NUCLEO DA BAHIA

Data da assinatura: 15/05/2018

Data do vencimento: 15/05/2023

Tipo de colaboração: Estágios (Intermediação)

- INSTITUTO EUVALDO LODI - NÚCLEO DO CEARÁ

Data da assinatura: 03/01/2019

Data do vencimento: 03/01/2024

Tipo de colaboração: Estágios (Intermediação)

- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

Data da assinatura: 03/05/2019

Data do vencimento: 03/05/2024

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

Data da assinatura: 27/03/2019

Data do vencimento: 27/03/2024

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- INSTITUTO PARA QUALIFICAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL

Data da assinatura: 23/01/2019

Data do vencimento: 23/01/2024

Tipo de colaboração: Estágios (Intermediação)

- MUNICÍPIO DE ACARAPE

Data da assinatura: 02/12/2019

Data do vencimento: 02/12/2024

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- MUNICÍPIO DE BARREIRA

Data da assinatura: 05/03/2017

Data do vencimento: 05/03/2022

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- MUNICÍPIO DE BARREIRA

Data da assinatura: 01/04/2017

Data do vencimento: 01/04/2022

Tipo de colaboração: Cooperação geral

- MUNICÍPIO DE BATURITÉ

Data da assinatura: 16/08/2019

Data do vencimento: 16/08/2024

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

---

- MUNICÍPIO DE CANDEIAS

Data da assinatura: 13/08/2018

Data do vencimento: 13/08/2023

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- MUNICÍPIO DE CANINDÉ

Data da assinatura: 23/10/2018

Data do vencimento: 23/10/2023

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- MUNICÍPIO DE CAPISTRANO

Data da assinatura: 18/06/2020

Data do vencimento: 18/06/2025

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- MUNICÍPIO DE GUAÍÚBA

Data da assinatura: 25/10/2019

Data do vencimento: 25/10/2024

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- MUNICÍPIO DE GUARAMIRANGA

Data da assinatura: 11/12/2017

Data do vencimento: 11/12/2022

Tipo de colaboração: Cooperação geral

- SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE HORIZONTE

Data da assinatura: 07/06/2021

Data do vencimento: 07/06/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- MUNICÍPIO DE ITAPIÚNA

Data da assinatura: 29/08/2017

Data do vencimento: 29/08/2022

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- MUNICÍPIO DE MARACANAÚ

Data da assinatura: 27/04/2017

Data do vencimento: 31/12/2022

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- MUNICÍPIO DE MULUNGÚ

Data da assinatura: 16/03/2017

Data do vencimento: 16/03/2022

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- MUNICÍPIO DE MULUNGÚ

Data da assinatura: 16/03/2017

Data do vencimento: 16/03/2022

Tipo de colaboração: Cooperação Geral

- MUNICÍPIO DE PACOTI

Data da assinatura: 10/03/2021

Data do vencimento: 10/03/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- MUNICÍPIO DE REDENÇÃO

Data da assinatura: 27/05/2019

Data do vencimento: 27/05/2039

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- MUNICÍPIO DE REDENÇÃO

Data da assinatura: 12/07/2021

Data do vencimento: 12/07/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- MUNICÍPIO DE SANTO AMARO

Data da assinatura: 10/11/2017  
Data do vencimento: 10/11/2022  
Tipo de colaboração: Cooperação Geral

- MUNICÍPIO DE SANTO AMARO

Data da assinatura: 13/07/2018  
Data do vencimento: 13/07/2023  
Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE

Data da assinatura: 13/08/2018  
Data do vencimento: 13/08/2023  
Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- NUBE - NÚCLEO BRASILEIRO DE ESTÁGIOS LTDA

Data da assinatura: 05/02/2018  
Data do vencimento: 05/02/2023  
Tipo de colaboração: Estágios (Intermediação)

- PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DA BAHIA

Data da assinatura: 13/08/2018  
Data do vencimento: 13/08/2023  
Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

Data da assinatura: 27/05/2019  
Data do vencimento: 27/05/2023  
Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- SECRETARIA DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Data da assinatura: 05/07/2017  
Data do vencimento: 05/07/2022  
Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ

Data da assinatura: 03/11/2015  
Data do vencimento: INDETERMINADO  
Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Data da assinatura: 18/12/2019  
Data do vencimento: 18/12/2024  
Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- SITIO ALVORADA COMERCIO E SERV AGRICOLAS – ME

Data da assinatura: 18/04/2017

Data do vencimento: 18/04/2022

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- SUPER ESTÁGIOS LTDA EPP

Data da assinatura: 14/09/2016

Data do vencimento: INDETERMINADO

Tipo de colaboração: Estágios (Intermediação)

- MINISTÉRIO DA JUSTIÇA/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Data da assinatura: 25/08/2017

Data do vencimento: 25/08/2020

Tipo de colaboração: Outros Ajustes

- TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ

Data da assinatura: 28/12/2018

Data do vencimento: 28/12/2022

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- UFPE/UFC/UFRN/ATI/CHESF/IFPI/UNICAP/UPE/UFAL/UFBA/UFCA/UFSB/UF  
RPE/EMPREL

Data da assinatura: 05/10/2018

Data do vencimento: 05/10/2023

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- UNIVERSIA BRASIL S/A

Data da assinatura: 05/04/2017

Data do vencimento: 05/04/2022

Tipo de colaboração: Cooperação geral

- UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR

Data da assinatura: 04/06/2018

Data do vencimento: 03/06/2023

Tipo de colaboração: Cooperação geral

- UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO

Data da assinatura: 06/08/2018

Data do vencimento: 06/08/2023

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Data da assinatura: 07/08/2018

Data do vencimento: 07/08/2023

Tipo de colaboração: Cooperação geral

- UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Data da assinatura: 26/07/2018

Data do vencimento: 26/07/2022

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Data da assinatura: 13/09/2017

Data do vencimento: 13/09/2022

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Data da assinatura: 29/01/2019

Data do vencimento: 29/01/2024

Tipo de colaboração: Cooperação Geral

- UNIVERSIDADE PATATIVA DO ASSARÉ

Data da assinatura: 11/06/2019

Data do vencimento: 11/06/2024

Tipo de colaboração: Estágios (Intermediação)

- BANCO DO BRASIL S.A.

Data da assinatura: 23/04/2020

Data do vencimento: 23/04/2025

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- MUNICÍPIO DE REDENÇÃO

Data da assinatura: 10/09/2019

Data do vencimento: 10/09/2024

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Data da assinatura: 15/10/2019

Data do vencimento: 15/10/2024

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

Data da assinatura: 15/10/2019

Data do vencimento: 15/10/2024

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA

Data da assinatura: 10/08/2020

Data do vencimento: 10/08/2021

Tipo de colaboração: FUNDAÇÃO DE APOIO

- COOPERATIVA DE TRABALHO, PRESTADORA DE SERVIÇOS E ASSESSORIA  
TÉCNICA - COPASAT LTDA

Data da assinatura: 23/10/2019

Data do vencimento: 23/10/2024

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- COOPERATIVA DE TRABALHO, PRESTADORA DE SERVIÇOS E ASSESSORIA TÉCNICA - COPASAT LTDA

Data da assinatura: 07/04/2020

Data do vencimento: 07/04/2025

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

Data da assinatura: 12/08/2018

Data do vencimento: Indeterminado

Tipo de colaboração: Protocolo de Intenções

- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

Data da assinatura: 26/05/2021

Data do vencimento: 26/05/2026

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- MUNICÍPIO DE ARACATI

Data da assinatura: 22/01/2020

Data do vencimento: 22/01/2025

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PACOTI

Data da assinatura: 18/02/2020

Data do vencimento: 18/02/2025

Tipo de colaboração: ESTÁGIOS (CONVÊNIO)

- MUNICÍPIO DE REDENÇÃO

Data da assinatura: 20/01/2020

Data do vencimento: 20/01/2025

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- MUNICÍPIO DE ARACOIABA

Data da assinatura: 20/01/2020

Data do vencimento: 20/01/2025

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- MUNICÍPIO DE BARREIRA

Data da assinatura: 20/01/2020

Data do vencimento: 20/01/2025

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- MUNICÍPIO DE ACARAPE

Data da assinatura: 20/01/2020

Data do vencimento: 20/01/2025

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- MUNICÍPIO DE MARACANAÚ

Data da assinatura: 20/01/2020

Data do vencimento: 20/01/2025

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- MUNICÍPIO DE BATURITÉ

Data da assinatura: 20/01/2020

Data do vencimento: 20/01/2025

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- SUPERMERCADO REDENÇÃO LTDA

Data da assinatura: 30/03/2020

Data do vencimento: 30/03/2025

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARAMIRANGA

Data da assinatura: 29/04/2020

Data do vencimento: 30/04/2025

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO CONDE

Data da assinatura: 06/03/2020

Data do vencimento: 27/03/2022

Tipo de colaboração: Termo de Cessão

- INSTITUTO COMPARTILHA

Data da assinatura: 29/04/2020

Data do vencimento: 30/04/2025

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO CEARÁ

Data da assinatura: 07/08/2020

Data do vencimento: 07/08/2022

Tipo de colaboração: Termo de Parceria

- WALL JOBS TECNOLOGIA LTDA

Data da assinatura: 24/09/2020

Data do vencimento: 24/09/2025

Tipo de colaboração: Estágios (Intermediação)

- MUNICÍPIO DE ARATUBA

Data da assinatura: 03/03/2021

Data do vencimento: 03/03/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- CENTRO DE ESTAGIOS - PPM HUMAN RESOURCES LTDA

Data da assinatura: 24/09/2020

Data do vencimento: 25/09/2025

Tipo de colaboração: Estágios (Intermediação)

- RENEWABLES ENERGY SOLUTIONS SPA

Data da assinatura: 12/11/2020

Data do vencimento: 12/11/2025

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- INSTITUTO DE GESTÃO EM SAÚDE DO NORDESTE

Data da assinatura: 15/12/2020

Data do vencimento: 15/12/2025

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CHAPADA DO ARARIPE

Data da assinatura: 26/10/2020

Data do vencimento: 26/10/2025

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- CANTEIRO S/S LTDA

Data da assinatura: 14/11/2020

Data do vencimento: 14/11/2025

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- CENTRO DE ESTUDOS DO TRABALHO E DE ASSESSORIA AO TRABALHADOR

Data da assinatura: 04/12/2020

Data do vencimento: 04/12/2021

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- R.R. METAL INDUSTRIA E COMERCIO DE FERRAGENS LTDA

Data da assinatura: 18/12/2020

Data do vencimento: 18/12/2025

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- COMPANHIA DE ALIMENTOS DO NORDESTE CIALNE

Data da assinatura: 07/12/2020

Data do vencimento: 07/12/2025

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- IREP SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR, MÉDIO E FUNDAMENTAL LTDA

Data da assinatura: 21/02/2021

Data do vencimento: 21/02/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- YDUQS EDUCACIONAL LTDA

Data da assinatura: 10/12/2020

Data do vencimento: 10/12/2025

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL FARIAS BRITO LTDA

Data da assinatura: 22/03/2021

Data do vencimento: 22/03/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- EMPREENDIMENTO EDUCACIONAL MARACANAÚ LTDA

Data da assinatura: 26/01/2021

Data do vencimento: 26/01/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- SOCIEDADE UNINORDESTE DE EDUCAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CAUCAIA S/S LTDA

Data da assinatura: 04/02/2021

Data do vencimento: 04/02/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI

Data da assinatura: 03/03/2021

Data do vencimento: 03/03/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Data da assinatura: 06/01/2021

Data do vencimento: 06/01/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Data da assinatura: 12/05/2021

Data do vencimento: 15/05/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- FAZENDA CORINGA EMPREENDIMENTOS E COMERCIO SUSTENTAVEL DE HORTIFRUTI LTDA

Data da assinatura: 10/12/2020

Data do vencimento: 10/12/2021

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- F. J. S. UCHOA

Data da assinatura: 02/02/2021

Data do vencimento: 02/02/2022

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- MUNICÍPIO DE PENTECOSTE

Data da assinatura: 02/02/2021

Data do vencimento: 02/02/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- FUNDAÇÃO CULTURAL EDUCACIONAL POPULAR EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Data da assinatura: 02/02/2021

Data do vencimento: 02/02/2022

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- INSTITUTO ALGODÃO NA FLOR

Data da assinatura: 05/02/2021

Data do vencimento: 05/02/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- INSTITUTO ALGODÃO NA FLOR

Data da assinatura: 22/07/2021

Data do vencimento: 22/07/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- INSTITUTO SUPERIOR TEOLÓGICO CRISTÃO

Data da assinatura: 08/02/2021

Data do vencimento: 08/02/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- CÁRITAS BRASILEIRA REGIONAL CEARÁ

Data da assinatura: 24/02/2021

Data do vencimento: 24/02/2022

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA

Data da assinatura: 30/03/2021

Data do vencimento: 30/03/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS AGRICULTORES FAMILIARES E EMPREEND. FAMILIARES RURAIS DO BRASIL

Data da assinatura: 12/05/2021

Data do vencimento: 12/05/2026

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

Data da assinatura: 13/10/2020

Data do vencimento: 13/10/2024

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO CEARÁ

Data da assinatura: 26/07/2021

Data do vencimento: 26/07/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- FUNDAÇÃO FÉ E ALEGRIA DO BRASIL

Data da assinatura: 13/08/2021

Data do vencimento: 13/08/2026

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Data da assinatura: 01/07/2021

Data do vencimento: 01/07/2026

Tipo de colaboração: Protocolo de Intenções

- IEP - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO PORTAL

Data da assinatura: 09/07/2021

Data do vencimento: 09/07/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Intermediação)

- TRANSFORME SERVIÇOS VERDES CONSULTORIA EM SUSTENTABILIDADE LTDA

Data da assinatura: 30/06/2021

Data do vencimento: 30/06/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- TRANSFORME SERVIÇOS VERDES CONSULTORIA EM SUSTENTABILIDADE LTDA

Data da assinatura: 17/08/2021

Data do vencimento: 17/08/2021

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- ASSOCIAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL CO-PRODUZIDO

Data da assinatura: 07/07/2021

Data do vencimento: 07/07/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- CENTRO DE ESTÁGIO EMPRESARIAL LTDA

Data da assinatura: 09/07/2021

Data do vencimento: Indeterminado

Tipo de colaboração: Estágios (Intermediação)

- PROGRAMA DE APOIO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Data da assinatura: 17/08/2021

Data do vencimento: 17/08/2026

Tipo de colaboração: Protocolo de Intenções

- PROGRAMA DE APOIO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Data da assinatura: 19/07/2021

Data do vencimento: 19/07/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- CANTEIRO S/S LTDA

Data da assinatura: 25/08/2021

Data do vencimento: 28/08/2026

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- CENTRO DE ASSESSORIA E APOIO OS TRABALHADORES E INSTITUIÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS ALTERNATIVAS

Data da assinatura: 25/08/2021

Data do vencimento: 25/08/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- MUNICÍPIO DE PALMÁCIA

Data da assinatura: 01/10/2021

Data do vencimento: 01/10/2022

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURDOS HUMANOS DO RS

Data da assinatura: 01/09/2021

Data do vencimento: 01/09/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Intermediação)

- ISABELE MARIA DE SOUSA SILVA

Data da assinatura: 01/10/2021

Data do vencimento: 01/10/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- INSTITUTO ORBITAR

Data da assinatura: 01/10/2021

Data do vencimento: 01/10/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- MUNICÍPIO DE IRARÁ

Data da assinatura: 20/10/2021

Data do vencimento: 20/10/2026

Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- AÇÃO EDUCATIVA ASSESSORIA PESQUISA E INFORMAÇÃO

Data da assinatura: 27/10/2021  
Data do vencimento: 28/10/2026  
Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

- CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA DO PARANÁ

Data da assinatura: 22/10/2021  
22/10/2026  
Tipo de colaboração: Estágios (Intermediação)

- EL CHANCHO SERVIÇOS DE APOIO ADMINISTRATIVO EIRELI

Data da assinatura: 20/10/2021  
Data do vencimento: 20/10/2026  
Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

### **INSTITUIÇÕES DE ANGOLA**

- SICAR INVESTIMENTOS LDA

Data da assinatura: 29/04/2021  
Data do vencimento: 29/04/2026  
Tipo de colaboração: Estágios (Convênio)

### **INSTITUIÇÕES DE CABO VERDE**

- UNIVERSIDADE DE CABO VERDE

Data da assinatura: 27/09/2019  
Data do vencimento: 27/09/ 2014  
Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- UNIVERSIDADE DE SANTIAGO (CABO VERDE)

Data da assinatura: 13/11/2017  
Data do vencimento: 13/11/2022  
Tipo de colaboração: Cooperação Geral

### **INSTITUIÇÕES DE GUINÉ BISSAU**

- UNIVERSIDADE AMÍLCAR CABRAL

Data da assinatura: 03/07/2019  
Data do vencimento: 03/07/2024  
Tipo de colaboração: Protocolo de Intenções

- UNIVERSIDADE COLINAS DE BOÉ

Data da assinatura: 03/11/2020  
Data do vencimento: 03/11/2025  
Tipo de colaboração: Protocolo de Intenções

- ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE

Data da assinatura: 28/06/2021

Data do vencimento: 30/06/2026

Tipo de colaboração: Protocolo de Intenções

- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS (GUINÉ BISSAU)

Data da assinatura: 28/06/2021

Data do vencimento: 30/06/2026

Tipo de colaboração: Protocolo de Intenções

- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL E ENSINO SUPERIOR DE GUINÉ BISSAU

Data da assinatura: 21/06/2021

Data do vencimento: 21/06/2026

Tipo de colaboração: Protocolo de Intenções

- ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO

Data da assinatura: 28/06/2021

Data do vencimento: 28/06/2026

Tipo de colaboração: Protocolo de Intenções

### **INSTITUIÇÕES DA FRANÇA**

- INSTITUT NATIONAL DES SCIENCES APPLIQUEES

Data da assinatura: 20/07/2018

Data do vencimento: 20/07/2023

Tipo de colaboração: Cooperação Geral

- ESIGELEC - SCHOOL OF ENGINEERING ROUEN FRANCE

Data da assinatura: 08/02/2021

Data do vencimento: Renovação automática

Tipo de colaboração: Cooperação Geral

### **INSTITUIÇÕES DO MÉXICO**

- UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE YUCATÁN

Data da assinatura: 16/08/2018

Data do vencimento: 16/08/2023

Tipo de colaboração: Cooperação Geral

### **INSTITUIÇÕES DE MOÇAMBIQUE**

- UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Data da assinatura: 25/10/2021

Data do vencimento: 25/10/2026

Tipo de colaboração: Protocolo de Intenções

- UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DE MOÇAMBIQUE

Data da assinatura: 09/10/2021

Data do vencimento: 09/10/2026

Tipo de colaboração: Outros Ajustes

- INSTITUTO DE BOLSAS DE ESTUDO

Data da assinatura: 15/06/2021

Data do vencimento: 15/06/2026

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

### **INSTITUIÇÕES DA NIGÉRIA**

- OBAFEMI AWOLOWO UNIVERSITY

Data da assinatura: 19/02/2021

Data do vencimento: 19/02/2026

Tipo de colaboração: Outros Ajustes

### **INSTITUIÇÕES DE PORTUGAL**

- INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

Data da assinatura: 31/10/2017

Data do vencimento: 31/10/2022

Tipo de colaboração: Cooperação Geral

- INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

Data da assinatura: 10/05/2018

Data do vencimento: indeterminado

Tipo de colaboração: Cooperação Específica sem Repasse

- UNIVERSIDADE DE BEIRA INTERIOR

Data da assinatura: 05/09/2017

Data do vencimento: 05/09/2022

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Data da assinatura: 11/09/2017

Data do vencimento: 11/09/2022

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Data da assinatura: 03/05/2021

Data do vencimento: 03/05/2026

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- GOV. DA REPÚBLICA DO BRASIL/COMUN. DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Data da assinatura: 20/07/2012

Data do vencimento: Renovação Automática

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

- ESCOLA DE SUPERIOR DE SAÚDE DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL

Data da assinatura: 21/06/2021

Data do vencimento: Renovação Automática

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

#### **INSTITUIÇÕES DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE**

- UNIVERSIDADE DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Data da assinatura: 02/07/2019

Data do vencimento: 02/07/2024

Tipo de colaboração: Cooperação específica sem repasse

#### **4. ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA**

---

##### Governança e Políticas Públicas

O Programa de Pós-Graduação terá uma área de concentração - “Governança e Políticas Públicas”. Tal área refere-se a um campo multidisciplinar de estudos, que capta transformações ocorridas nas últimas décadas nos processos de decisão política e na configuração das instituições políticas locais e internacionais. Com a ampliação das relações entre Estado e Sociedade, as políticas públicas passam a ser desenhadas e estudadas, em referência aos processos de interação entre atores estatais e não estatais, organizados a partir de mecanismos de coordenação e cooperação. Esses processos desafiam as fronteiras nacionais, estimulando a difusão de políticas entre países, com participação de atores transnacionais. Ainda, tais processos pressupõem múltiplos níveis de decisão política, envolvendo dinâmicas de participação e representação política e estimulando mecanismos democráticos e transparentes de gestão pública.

Considerando a missão institucional da Unilab e a promoção da gestão pública como uma de suas áreas estratégicas, o mestrado pretende fomentar pesquisas e a aplicação prática de conhecimentos que aprimorem as formas pelas quais as políticas públicas são desenhadas e implementadas e os processos de decisão das redes de atores envolvidos na gestão pública.

Da área de concentração, desdobram-se três as linhas de pesquisa: “Estado, Política Comparada e Análise de Políticas Públicas”; “Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e Difusão de Políticas Públicas” e “Participação Política, Governança e Território”.

Linha 1. Estado, Política Comparada e Análise de Políticas Públicas

Descrição: A linha de pesquisa está articulada em dois eixos, contemplando estudos comparados e de casos. No primeiro eixo, as pesquisas enfocam a estrutura do desenho institucional e seus efeitos sobre os processos decisórios, abrangendo os partidos e sistemas partidários, as eleições, o sistema eleitoral, as relações entre os poderes, a produção legislativa, os executivos, os tribunais, as dinâmicas horizontais e verticais dos governos, a burocracia pública e os regimes políticos. No segundo eixo, as pesquisas abrangem os processos de formulação, implementação e execução e avaliação de políticas públicas, nos diferentes enfoques nacional e subnacionais, bem como em perspectiva comparada com outros países.

Linha 2. Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e Difusão de Políticas Públicas

Descrição: Esta linha de pesquisa foca nas práticas de cooperação internacional para o desenvolvimento a partir dos estudos da estrutura (normas, regras, instituições, diferenças de capacidades de poder), dos agentes (Estados-nacionais, organismos bilaterais e multilaterais, organizações da sociedade civil e outras) e/ou também das modalidades (técnica, científica, tecnológica, doações etc.). Levam-se em consideração as práticas assim como a diversidade nos discursos e nos entendimentos a respeito do desenvolvimento (em particular na diferenciação Norte-Sul) para produzir uma análise política das dinâmicas internacionais de cooperação. Transversalmente, propõe-se refletir a dinâmica da difusão de políticas públicas, com ênfase nas agendas de política externa, internacionalização das políticas brasileiras, nas relações interburocráticas e na incidência de atores da sociedade civil.

Linha 3. Participação Política, Governança e Território

Descrição: A linha de pesquisa volta-se ao estudo das dinâmicas de poder e conflito na produção de políticas públicas e arranjos de governança que envolvam múltiplos agentes (estatais, privados e da sociedade civil) e múltiplas escalas de intervenção (municipal, estadual, nacional e internacional) no enfrentamento de questões sociais e ambientais, regionais e urbanas. Considerando o emaranhado das formas de regulação e a rede de organizações, burocracias e atores envolvidos nestes processos, especial atenção será dada aos fenômenos de difusão de poder e luta por direitos, por meio de análises

territorialmente situadas que estabeleçam mediações capazes de articular e deslocar as usuais oposições entre local e global, público e privado, desenvolvimento e subdesenvolvimento, Norte e Sul Global. A linha inclui pesquisas sobre participação social, direitos humanos e direitos ambientais, redes de *advocacy* e ativismos transnacionais, acesso à justiça e aos serviços públicos, desigualdades raciais e de gênero, ecologia política e impactos do desenvolvimento.

## **5. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

---

O curso se propõe a qualificar indivíduos para atuar, incidir e pesquisar sobre governança e políticas públicas tanto no contexto brasileiro quanto em outros países do Sul global, com ênfase nas múltiplas formas de articulação entre o Estado e atores privados e/ou da sociedade civil. O curso enfatizará as dinâmicas envolvendo territórios periféricos marcados por múltiplas formas de opressão, sobretudo em termos de raça, gênero e diversidade sexual, nas práticas de promoção ao desenvolvimento, como as que ocorrem no Brasil e nos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP), assim como nas dinâmicas transnacionais que possam incidir nesses processos. Neste sentido, é importante ressaltar a inserção regional do mestrado profissional no Recôncavo Baiano, território no qual estas dinâmicas se manifestam e que permite o tratamento transversal das políticas de educação ambiental, da educação em direitos humanos e da educação das relações étnico-raciais e histórias e culturas afro-brasileira, africana e indígena, entre outras, conforme orientação presente nas diretrizes curriculares nacionais dos cursos de Relações Internacionais. O público-alvo do curso serão estudantes brasileiros e africanos graduados em cursos da área de Ciência Política e Relações Internacionais e de áreas afins (como Ciências Sociais, Humanidades e outros) com interesse em atuar e pesquisar tais dinâmicas, assim como servidores públicos em geral. O viés profissional do curso buscará aumentar a capacidade de reflexão e análise dos agentes envolvidos em tais políticas públicas, assim como formar quadros profissionais preparados para atuar nessas dinâmicas em instituições públicas e privadas.

A seleção dos/as alunos/as para o programa será feita anualmente nos períodos previstos no calendário de Pós-Graduação da Universidade. Os/as candidatos/as passarão por um processo seletivo realizado por uma Comissão de Seleção Discente de acordo com os procedimentos previstos em Edital de Seleção.

A UNILAB nasceu no contexto de intenso debate nacional sobre a busca de caminhos para o desenvolvimento da população negra, da sua inclusão social pela implementação

de políticas de ações afirmativas e de cotas. A universidade foi instituída pela Lei no 12.289, em 20 de julho de 2010, no mesmo dia em que foi instituído o Estatuto da Igualdade Racial (Lei no 12.288/2010). Assim, a UNILAB contempla a política de ações afirmativas e cotas como elementos estruturantes de sua filosofia institucional. De acordo com a Portaria Normativa no 13, de 11 de maio de 2016 do Ministério da Educação que dispõe sobre as Ações Afirmativas na Pós-Graduação para inclusão de negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência em programas de pós-graduação e conforme prevê a Resolução Consuni no 40/2021 da Unilab, que dispõem sobre políticas de ações afirmativas na Unilab, a seleção contemplará 70% (setenta por cento) das vagas para ampla concorrência, 20% (vinte por cento) das vagas para candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência, e 10% (dez por cento) das vagas para as ações afirmativas segundo as categorias constantes no art. 12 da Resolução.

A inserção desse programa na UNILAB, prevê um trabalho para promover não só o acesso e a permanência de estudantes do ensino público e de afrodescendentes brasileiros e estudantes internacionais provenientes de países africanos de língua oficial portuguesa, como também no melhoramento de processos educativos, discutindo aspectos socioculturais envolvidos em atitudes de preconceito, racismo, xenofobia e desenvolvendo mecanismos de sensibilização da comunidade acadêmica e da região para a questão das desigualdades (UNILAB, 2010, p. 41).

O Mestrado Profissional deve capacitar profissionais que possam executar atividades e funções que possuam interface com governança, políticas públicas e a esfera internacional em uma multiplicidade de organizações públicas e privadas na formulação, negociação e execução de projetos e/ou funções de coordenação, execução, assessoria e consultoria. Além disso, também promove a capacitação de profissionais na área de pesquisa com objetivos didáticos, científicos ou tecnológicos de ampliação e difusão de uma diversidade de conhecimentos. Destaca-se o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- Análise de conjuntura crítica sobre aspectos do ordenamento político e da governança em contextos nacionais e internacionais;
- Capacidade de negociação, mediação/ resolução de problemas e desafios conjunturais de realidade políticas, sociais, econômicas e culturais diversificadas e em constante transformação do Sul Global;
- Capacidade de formular e executar projetos de cooperação internacional;

- Domínio de normativas e regulamentações nacionais e internacionais em torno de problemáticas como direitos humanos, meio ambiente, desenvolvimento socioeconômico e afins;
- Capacidade de formular, negociar, executar e internacionalizar políticas públicas

O programa estabelecerá um vínculo contínuo com os/as alunos/as egressos/as, acompanhando os sucessos e dificuldades de suas trajetórias, bem como seu ingresso e desenvolvimento no mercado de trabalho. Esse trabalho será dinamizado por uma Comissão de Acompanhamento de Egressos para possibilitar o direcionamento dos projetos de formação continuada e as necessidades dos/as profissionais. Além disso, de acordo com os princípios que caracterizam as propostas de Mestrado Profissional de integração entre a universidade e o mercado de trabalho, fomentar-se-á a formação de redes com alunos/as egressos do programa para colaborações futuras em projetos de pesquisa e atividade de docência.

a. Créditos Disciplinas.

Total de 30 créditos divididos em:

- 3 disciplinas obrigatórias vinculadas às linhas de pesquisa: 12 créditos
- 3 disciplinas obrigatórias do programa: 12 créditos
- 3 disciplinas optativas: 6 créditos

b. Créditos Tese/Dissertação.

6 créditos (6 créditos para o trabalho de elaboração do projeto de pesquisa e da tese sob orientação)

- Projeto de Pesquisa (2 créditos) - 2o semestre
- Acompanhamento de elaboração da tese I (2 créditos) - 3o semestre
- Acompanhamento de elaboração da tese II (2 créditos) - 4o semestre

c. Vagas por seleção. Serão ofertadas 15 vagas em um processo seletivo anual.

d. Equivalência horas aula/crédito. 4 horas equivalem a 1 crédito.

e. Área de Concentração. Ciência Política e Relações Internacionais.

---

## **6. DISCIPLINAS**

---

Vide Anexo I logo abaixo.

## 7 - CORPO DOCENTE

Todos os dez docentes do quadro permanente de professores do Mestrado Profissional em Governança e Políticas Públicas são doutores de formação e com dedicação exclusiva de quarenta horas semanais na Instituição. Desta carga horária, dez horas semanais serão exclusivamente dedicadas ao mestrado. Com formação em Ciências Sociais, Relações Internacionais ou Ciência Política, os professores permanentes do programa possuem qualificação para garantir o funcionamento do mestrado em todas suas vertentes, a saber, ensino, pesquisa e orientação, conforme tabela abaixo. Com alguns membros que já compuseram coordenações de curso de graduação e representações institucionais, o corpo docente também possui experiência com a burocracia na instituição, o que facilita a própria gestão do mestrado.

Nome Completo	Email	Abreviatura Lattes	Categoria	Dedicação Semanal à Instituição	Instituição	Nível	Ano de Titulação	Instituição de Titulação	Área Capes de Titulação	Colaboração em outros programas? Se sim, qual?
Cynthia Regina Campos Ricardo da Silva	cynthia.campos@unilab.edu.br	Campos, Cynthia Regina	Permanente	40h	Unilab	Doutorado	2015	UFPE	Ciência Política/RI	Não
Clarisse Goulart Paradis	clarisseparadis@unilab.edu.br	PARADIS, C. G.	Permanente	40h	Unilab	Doutorado	2017	UFMG	Ciência Política/RI	Não
Cláudio André de Souza	claudioandre@unilab.edu.br	SOUZA, C.A.	Permanente	40h	Unilab	Doutorado	2016	UFBA	Ciências Sociais	Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais e Cidadania (UCSAL)

Daniel De Lucca Reis Costa	dandelucca@unilab.edu.br	DE LUCCA, Daniel	Permanent e	40h	Unilab	Doutorado	2016	Unicamp	Ciências Sociais	Não
Isabella Alves Lamas	isaalamas@unilab.edu.br	LAMAS, I. A.	Permanent e	40h	Unilab	Doutorado	2018	Universidad e de Coimbra	CP/RI	Não
Ivette Tatiana Castilla Carrascal	ivette.carrascal@unilab.edu.br	CASTILLA CARRASCAL, I.T.	Permanent e	40h	Unilab	Doutorado	2017	UNB	Ciências Sociais	Não
Joyce Amâncio de Aquino Alves	joycealves@unilab.edu.br	ALVES, Joyce A. de Aquino	Permanent e	40h	Unilab	Doutorado	2018	UFPE	Sociologia	Não
Magno Klein Silva	magnoklein@unilab.edu.br	KLEIN, Magno.	Permanent e	40h	Unilab	Doutorado	2016	UERJ	CP/RI	Não
Mariana Preta Oliveira de Lyra	marianalyra@unilab.edu.br	LYRA, M. P. O. DE	Permanent e	40h	Unilab	Doutorado	2018	UFPE	CP/RI	Não
Tacilla da Costa e Sá Siqueira Santos	tacillasiqueira@unilab.edu.br	<u>SANTOS, T. C. S. S.</u>	Permanent e	40h	Unilab	Doutorado	2014	UFBA	Ciências Sociais Aplicadas	Não

**8. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA/ TÉCNICA E ARTÍSTICA****8.1 Produção Docente Dos Últimos 5 Anos**

Nome Completo	Artigos A1 e A2	Artigos B1 e B2	Total de Artigos	Livros (e/ou capítulos de livro)	Produção Técnica	Total de Produções	Link do Lattes
Cinthia Regina Campos Ricardo da Silva	2	2	4	1	0	5	<a href="http://lattes.cnpq.br/1110284858726142">http://lattes.cnpq.br/1110284858726142</a>
Clarisse Goulart Paradis	2	4	6	1		7	<a href="http://lattes.cnpq.br/5233039248800739">http://lattes.cnpq.br/5233039248800739</a>
Cláudio André de Souza		1	1	10		6	<a href="http://lattes.cnpq.br/2803014533068287">http://lattes.cnpq.br/2803014533068287</a>
Daniel De Lucca Reis Costa	0	1	1	7		8	<a href="http://lattes.cnpq.br/0252309800911440">http://lattes.cnpq.br/0252309800911440</a>
Isabella Alves Lamas	3	0	3	4	0	7	<a href="http://lattes.cnpq.br/8343806617014991">http://lattes.cnpq.br/8343806617014991</a>
Ivette Tatiana Castilla Carrascal	0	2	2	3 (1*)	0	5 (1*)	<a href="http://lattes.cnpq.br/1414658227184681">http://lattes.cnpq.br/1414658227184681</a>
Joyce Amâncio de Aquino Alves	0	2	2	1		5	<a href="http://lattes.cnpq.br/8853126599371618">http://lattes.cnpq.br/8853126599371618</a>
Magno Klein Silva	3	2	5	1		6	<a href="http://lattes.cnpq.br/6159545155884947">http://lattes.cnpq.br/6159545155884947</a>
Mariana Preta Oliveira de Lyra	2	4	6	1	0	7	<a href="http://lattes.cnpq.br/7907963008835742">http://lattes.cnpq.br/7907963008835742</a>
Tacilla da Costa e Sá Siqueira Santos	0	1	3	1	1	5	<a href="http://lattes.cnpq.br/2051589068187499">http://lattes.cnpq.br/2051589068187499</a>

\*Produções no prelo.

**8.2 Produção Docente Total**

Nome Completo	Artigos	Livros	Capítulos de livros	Produção Técnica	Total de Produções	Orientações de graduação (TCC concluídas)	Orientações de graduação (Iniciação Científica)	Orientações de mestrado	Orientações de doutorado	OBS
Cynthia Regina Campos Ricardo da Silva	9	0	1	0	9	15	1	2	1	1 orientação de mestrado e 1 de doutorado como co-orientadora
Clarisse Goulart Paradis	10	1	11	2	24	6	5	2	0	5 orientações no curso Especialização em Gestão Estratégica de Políticas Públicas - UNICAMP e Fundação Perseu Abramo (2017)
Cláudio André de Souza	5	2	8	4	19	8	7	2	0	
Daniel De Lucca Reis Costa	11	1	14	5	31	3	1			8 orientações de TCCs de cursos de Pós-graduação/especialização da FESP-SP.
Isabella Alves Lamas	8	0	5	0	13	0	0	0	0	
Ivette Tatiana Castilla Carrascal	5	1	4	7	17	7	2	0	0	1 orientação no curso de Especialização em Segurança Alimentar e Nutricional UNESP-UNILAB

Joyce Amâncio de Aquino Alves	6	0	1	14	21	21	1	0	0	
Magno Klein Silva	16	6	4		26	3	1	0	0	
Mariana Preta Oliveira de Lyra	12	1	0	0	13	11	4	0	0	
Tacilla da Costa e Sá Siqueira Santos	9	1	4	2	16	3	0	1 (coorientação)	0	8 Orientações de Curso de especialização

### 8.3 Produções Mais Importantes

Nome Completo	Data e nome da produção (dentro dos 5 anos)	Produções importantes (fora do prazo de 5 anos e marcadas no Lattes como mais relevantes)
---------------	---	---

<p>Cynthia Regina Campos Ricardo da Silva</p>	<p>UASSENSA, L. ; CASTILLA-CARRASCAL, I. T. ; SEIDI, M. ; <b>CAMPOS, Cinthia Regina</b> . ises Internas e Integração Regional: O Caso da Guiné-Bissau na CEDEAO. POLITICA HOJE (UFPE. IMPRESSO), v. 29, p. 155-177, 2020.</p> <p>CAMPOS,Cinthia Regina; <b>LENINE, Enzo</b> . Política Externa Brasileira. In: Cláudio André de Souza; Frederico Franco Alvim; Jaime Barreiros Neto; Humberto Dantas. (Org.). Dicionário das Eleições. 1ed.Curitiba: Juruá Editora, 2020, v. 1, p. 525-526.</p> <p>MEDEIROS, M. ; BRITTO, D. F. ; BATISTA, M. ; <b>CAMPOS, Cinthia Regina</b> ; COELHO, N. ; VASCONCELOS, S. . Ideology and Immigration Patterns in European Union (1988-2015). Revista de Sociologia e Política, v. 27, p. 1-17, 2019.</p> <p><b>CAMPOS, Cinthia Regina</b>; CARVALHO NETO, E. ; ROCHA, E. C. . Regional Integration and the Expertise Dilemma: The Political Profile of The European Commissioners. Política Hoje, v. 28, p. 267-290, 2019.</p> <p><b>CAMPOS, Cinthia Regina</b>. O Empoderamento do Parlamento Europeu no Controle da Comissão Européia: os casos Santer (1995-1999) e Barroso (2004-2009). OPINIÃO PÚBLICA, v. 23, p. 509-537, 2017.</p> <p><b>CAMPOS, Cinthia Regina</b>. Vantagens e Desafios do QCA para as Relações Internacionais. CONEXÃO POLÍTICA - REVISTAS ELETRÔNICAS DA UFPI, v. 6, p. 55-70, 2017.</p> <p><u><b>Capítulos de Livros:</b></u></p> <p>CAMPOS,Cinthia Regina; <b>LENINE, Enzo</b> . Política Externa Brasileira. In: Cláudio André de Souza; Frederico Franco Alvim; Jaime Barreiros Neto; Humberto Dantas. (Org.). Dicionário das Eleições. 1ed.Curitiba: Juruá Editora, 2020, v. 1, p. 525-526.</p>	<p><b>CAMPOS, Cinthia Regina</b>. Delegação e integração regional: aspectos teóricos do paradigma principal-agente aplicado ao sistema europeu. CONTEXTO INTERNACIONAL (PUCRJ. IMPRESSO), v. 31, p. 85-114, 2009.</p> <p>Medeiros, Marcelo de Almeida ; <b>CAMPOS, Cinthia Regina</b> . União Européia, reformas institucionais e déficit democrático: uma análise a partir do mecanismo de co-decisão. Revista Brasileira de Política Internacional (Impresso) , v. 52, p. 29-52, 2009.</p>
<p>Clarisse Goulart Paradis</p>	<p>DA SILVA, EDUARDO MOREIRA ; PARADIS, CLARISSE GOULART . Routines of Interaction between Latin American Feminists and the State. LATIN AMERICAN PERSPECTIVES, v. 1, p. 0094582X2094388, 2020.</p> <p>PARADIS, CLARISSE. Os Desafios do Bem-estar na América Latina, as Políticas de Igualdade de Gênero e as Respostas Governamentais para a “Crise do Cuidado”. REVISTA SUL-AMERICANA DE CIÊNCIA POLÍTICA, v. 5, p. 323-339, 2019.</p> <p>PARADIS, C. G.. A prostituição no marxismo clássico: crítica ao capitalismo e à dupla moral burguesa. REVISTA ESTUDOS FEMINISTAS, v. 26, p. 1-20, 2018.</p> <p>LIVROS</p>	<p>PARADIS, C. G.. Mulheres como sujeitos ativos na construção de políticas públicas no Brasil. In: Eugenia Leone; José Krein; Marilane Teixeira. (Org.). Mundo do trabalho das mulheres: ampliar direitos e promover igualdade. 1ed.São Paulo: Cesit, 2017, v. , p. 175-192.</p> <p>MATOS, M. ; PARADIS, C. G. . Desafios à despatriarcalização do Estado brasileiro. Cadernos Pagu (UNICAMP. Impresso), v. 43, p. 57-118, 2014.</p>

	<p>FARIA, C. A. ; PARADIS, C. G. . Humanism and solidarity in Brazilian Foreign Policy under Lula (2003 a 2010): theory and practice. In: Carlos Aurélio Pimenta de Faria. (Org.). Política externa brasileira: formulação, implementação e avaliação. 1ed.Porto Alegre: Editora da UFRGS/CEGOV, 2021, v. 1, p. 203-234.</p> <p>PARADIS, C. G.. A República pela ótica da teoria feminsita: refletindo sobre os desafios contemporâneos da luta por cidadania. In: Marcelo Andrade Cattoni de Oliveira; David F. L. Gomes. (Org.). 30 anos e agora? direito e política nos horizontes da República de 1988: em homenagem a Juarez Guimarães. 1ed.Belo Horizonte: Conhecimento Editora, 2020, v. , p. 25-40.</p>	<p>MATOS, M. ; PARADIS, C. G. . Los feminismos latinoamericanos y su compleja relación con el Estado: debates actuales. ÍCONOS (QUITO), v. 17, p. 91-107, 2013.</p> <p>FARIA, C. A. ; PARADIS, C. G. . Humanism and Solidarity in Brazilian Foreign Policy Under Lula (2003-2010): Theory and Practice. BRAZILIAN POLITICAL SCIENCE REVIEW, v. 7, p. 8, 2013.</p>
--	---	---

<p>Cláudio André de Souza</p>	<p>Artigos:</p> <p>SOUZA, Cláudio André. O LULISMO CONFRONTADO NAS RUAS: PROJETO POLÍTICO E CICLO DE PROTESTO NO BRASIL (2013-2017). <b>Cadernos do CEAS: Revista crítica de humanidades</b>, n. 242, p. 688-710, 2018.</p> <p>SOUZA, Cláudio A. Partido e representação: a ascensão dos movimentos de renovação política e as eleições municipais de 2020. <b>CADERNOS ADENAUER (SÃO PAULO)</b>, v. XXI, p. 187-207, 2020.</p> <p><b>SOUZA, Cláudio A.</b>; BITENCOURT, N. K. S.; SOUZA, A. Protestos e democracia: um estudo comparativo do perfil das mobilizações em capitais brasileiras (2018-2020). <i>Revista Abordagens</i>, v.3, p.26-47, 2021.</p> <p>Livros: <b>SOUZA, Cláudio A.</b> Para onde vai a política brasileira? Breve ensaio sobre a crise de representação e o pós-impeachment. Curitiba: Appris, 2018, v.1. p.169.</p> <p><b>BARREIROS NETO, J.; DANTAS, H.; SOUZA, C. A.</b> Dicionário das Eleições: verbetes. 1 ed. Curitiba: Juruá, 2020.</p> <p>Capítulo de livro:</p> <p><b>SOUZA, Cláudio A.</b> Eleições, Governismo e Pós-carlismo em Salvador: uma análise da vitória de Bruno Reis nas eleições 2020. In: Emanuel Freitas da Silva. (Org.). Eleições municipais 2020: cenários, disputas e resultados políticos. 1ed. Fortaleza: EDMETA, 2021, v., p. 231-254.</p> <p><b>SOUZA, Cláudio A.</b> Estratégia Eleitoral. In: Humberto Dantas; Joyce Luz. (Org.). Ciência Política e políticas de educação: conceitos e referências. 1ed. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2021, v., p. 511-523.</p> <p><b>SOUZA, Cláudio A.; RICHER, R.</b> . Alguma coisa está fora da ordem: participação, representação e movimentos sociais no Brasil contemporâneo (2013-2018). In: Maria Victória Espiñeira González; Danilo Uzêda da Cruz. (Org.). Democracia na América Latina: democratização, tensões e aprendizados. 1ªed. Feira de Santana: Zarte, 2018, v., p. 362-376.</p> <p><b>SOUZA, Cláudio A.</b> Governabilidade, Movimentos Sociais e Sistema Político: a relevância dos ciclos de protestos no Brasil (2013-2018). In: Humberto Dantas. (Org.). Governabilidade: para entender a política brasileira. 1ed. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2018, v., p. 125-144.</p>	<p>Livro:</p> <p><b>SOUZA, Cláudio A.</b>; Barreiros Neto, J, (Org.) . DemocraciaBR: o momento político atual. 1. ed. Salvador: Faculdade Baiana de Direito, 2015. v. 1. 318p .</p> <p>Artigo:</p> <p><b>SOUZA, Cláudio A.</b> O novo tempo do PT: notas sobre as transformações de uma estrela. <i>Em Debate (Belo Horizonte)</i>, v. 2, p. 6-10, 2010.</p>
---------------------------------------	---	--

<p>Daniel De Lucca Reis Costa</p>	<p>Livro:</p> <p><b>De Lucca, Daniel</b>, A Timorização do Passado: nação, imaginação e produção da história em Timor-Leste, Salvador: EdUFBA, 2021.</p> <p>Artigos:</p> <p><b>De Lucca, Daniel</b>; BUTI, RAFAEL PALERMO. Os Malês nas margens do Atlântico Negro: desafios da interiorização e internacionalização da Unilab no Recôncavo Baiano. ANUÁRIO ANTROPOLÓGICO, v. 46, p. 119-144, 2021.</p> <p><b>De Lucca, Daniel</b>. Estudos de Área, Zomia e Sudeste Asiático: uma introdução à geografia do saber. TERRA BRASILIS (RIO DE JANEIRO), v. 15, p. 1-20, 2021.</p> <p><b>De Lucca, D.</b> Ficções históricas de Timor-Leste: tempo, violência e gênero na produção fílmica pós-independência. AFROASIA, v. 61, p. 270-320, 2020.</p> <p><b>De Lucca, D.</b> Outros 500: o quinto centenário de Timor-Leste e o pós-colonialismo em português. ILHA,, v. 19, p. 107-142, 2018.</p> <p>Capítulos de Livro:</p> <p><b>De Lucca, D.</b> Urgências nas Ruas: experiências de um serviço móvel para a população de rua em São Paulo. In: Frúgoli Jr., Heitor; Spaggiari, Enrico; Aderaldo, Guilherme. (Org.). Práticas, Conflitos, Espaços: pesquisas em antropologia da cidade. 1ed.São Paulo: Terceiro Nome, 2019, v. , p. 25-48.</p>	<p>Artigos:</p> <p><b>Almeida</b>, Ronaldo; <b>De Lucca, Daniel</b>. ; D'Andrea, T. . Situações periféricas: etnografia comparada de pobreza urbanas. Novos Estudos. CEBRAP, p. 109-130, 2008.</p> <p>Capítulos de Livro:</p> <p><b>De Lucca, D.</b> Morte e vida nas ruas de São Paulo: a biopolítica vista do centro. In: Taniele Rui; Mariana Martinez; Gabriel Feltran. (Org.). Novas faces da vida nas ruas. 1ed.: , 2016, v. , p. 19-43.</p> <p><b>De Lucca, D.</b> Les catadores sur le devant de la scène - dramaturgie politique au coeur de São Paulo. In: Isabel Georges; Pierre Tripier. (Org.). La démocratie participative au Brésil - promesses tenues et dynamiques ouvertes. 1ed.Bruxelles: Peter Lang, 2012.</p> <p><b>De Lucca, D.</b> L'invention de la population de rue. In: Robert Cabanes; Isabel Georges. (Org.). São Paulo - la ville d'en bas. Paris: L'Harmattan, 2009.</p>
<p>Isabella Alves Lamas</p>	<p>Artigos:</p> <p>EMPINOTTI, V. L. ; IAMAMOTO, S. A. S. ; LAMAS, I. A. ; MILANEZ, F. . Entre crises e insurgências: a ecologia política em defesa da vida em comum. <b>AMBIENTE &amp; SOCIEDADE</b>, 2021.</p> <p>LAMAS, I. A.; BARCA, E. ; FERREIRA, B. S. ; YANEZ, I. . Horizontes Ecofeministas. <b>AMBIENTE &amp; SOCIEDADE</b>, 2021.</p> <p>EMPINOTTI, V. L. ; LAMAS, I. A.; IAMAMOTO, S. A. S.; MILANEZ, F. Insurgências decoloniais para novos horizontes ecológicos. <b>AMBIENTE &amp; SOCIEDADE</b>, 2021.</p> <p>LAMAS, I. A.; BUENO, N. . Moçambique e 'uma guerra que parece não ter fim' em Terra Sonâmbula. <b>Revista de Ciências Sociais</b>, v. 52, p. 109-138, 2021.</p>	

	<p>IAMAMOTO, S. A. S. ; LAMAS, I. A. ; EMPINOTTI, V. L. . Diálogos contemporâneos da ecologia política: contribuições desde a América Latina. <b>Revista de Ciências Sociais</b>, v. 51, p. 13-36, 2020.</p> <p>Capítulos de livro:  LAMAS, I. A.; MILANEZ, F. Ecologias políticas na América Latina: fronteiras e lutas na Amazônia em perspectiva global. In. NASSER, Reginaldo (ORG.). <b>Revoltas, conflitos e os novos caminhos da geopolítica</b>: as interconexões entre Oriente Médio e a América Latina. São Paulo: EDUC, 2021.</p> <p>LAMAS, I. A..Um caso de sucesso? Políticas neoliberais, setor extrativo e corporações privadas enquanto agentes de desenvolvimento em Moçambique. In: Elsa Sousa Kraychete. (Org.). <b>Brasil-África</b>: Cooperação e Investimentos. 1ed.: Salvador: EDUFBA, 2019, p. 67-108.</p> <p>LAMAS, I. A.. Indústria Extrativa, Conflitualidade e os Paradoxos do Modelo de Desenvolvimento Moçambicano. In: Sérgio Luiz Cruz Aguilar; Isabela Zorat Alonso. (Org.). <b>Os desafios da política externa e segurança no século XXI</b>. 1ed.Marília: Oficina Universitária, 2018, v. , p. 433-452.</p>	
Ivette Tatiana Castilla Carrascal	<p>Artigos:  <u>CASTILLA-CARRASCAL, I.T.</u> Sociedade Civil e Segurança Alimentar na CPLP: o papel da Rede da Sociedade civil para a Segurança Alimentar e Nutricional REDSAN-CPLP. <i>Revista Política Hoje</i>, v. 29, p. 8-26, 2020.</p> <p>UNA, L. U. ; <u>CASTILLA-CARRASCAL, I.T</u> ; SEIDI, M. ; CAMPOS, C. . Crises Internas e Integração Regional: O Caso da Guiné-Bissau na CEDEAO. <i>Revista Política Hoje</i>, v. 29, p. 154-176, 2020.</p> <p>Capítulos de livros:  <u>CASTILLA-CARRASCAL, I.T.</u> Circuitos agroalimentares y nuevos movimientos sociales en Colombia y Ecuador. In: Boris Maraño Pimentel (coordinador). (Org.). <i>Solidaridad Económica, Buenos Vivires y Descolonialidad del Poder</i>. 1ed.Ciudad de México: Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Económicas; Clacso, 2019, v. , p. 211-228.</p>	
Joyce Amâncio de Aquino Alves	<p>Artigos:  <b>ALVES, Joyce A. de Aquino; CORREIA, M.</b> . Perspectivas e desafios da relação entre Brasil e Angola: (re) definições da Cooperação Sul-Sul?. <i>AbeÁfrica</i>, v. 4, p. 117-134, 2020.</p>	

	<p><b>ALVES, Joyce A. de Aquino.</b> 'A violência não nos pertence, nós somos vítimas dessa violência': Discursos sobre o genocídio da população negra em Recife-PE. CONEXÃO POLÍTICA - REVISTAS ELETRÔNICAS DA UFPI, v. 8, p. 29-48, 2019.</p> <p><b>ALVES, Joyce A. de Aquino.</b> Renascimento africano no século XXI? Desafios pós-coloniais e as reflexões sobre a África nas Relações Internacionais. Conjuntura Internacional, v. 16, p. 7-14, 2019.</p> <p>Artigo e Capítulo de livro:</p> <p><b>ALVES, Joyce A. de Aquino.</b> "Nós mulheres negras somos a força": narrativas sobre violência contra a mulher no espaço do Movimento Negro Unificado de Pernambuco. In: Annahid Burnett. (Org.). Vozes femininas: a história oral de vida de mulheres extraordinárias. 1ed.Recife: Edufpe, 2019, v. , p. 78-101.</p>	
Magno Klein Silva	<p><b>Artigos:</b></p> <p>MILANI, CARLOS R. S. ; Klein, Magno . South-South cooperation and foreign policy: Challenges and dilemmas in the perception of Brazilian diplomats. International Relations, v. 35, p. 277-298, 2021.</p> <p>Klein, Magno; SEMEDO, E. . Os limites da política externa dos pequenos Estados em desenvolvimento: A atuação de Cabo Verde na agenda das mudanças climáticas (2010-2019). Política Hoje, v. 29, p. 102-128, 2020.</p> <p>Klein, Magno; SILVA, Danielle Costa. ; BRAGA, P. S. . Dilemas de uma Potência do Sul Global: A política externa da África do Sul pós-apartheid na agenda internacional direitos LGBTI. Política Hoje, v. 29, p. 55-83, 2020.</p> <p>KLEIN, MAGNO. China, uma potência regional: análise da atuação chinesa no leste asiático. Colombia Internacional, v. 92, p. 157-187, 2017.</p>	<p><b>Capítulos de Livros:</b></p> <p>KLEIN, MAGNO. Comunidades em Construção: Estratégias de Turquia e Brasil na Cooperação em Educação. In: KRACHETE, Elsa Souza; MILANI, Carlos R. S.. (Org.). Desenvolvimento e Cooperação Internacional: Relação de poder e política dos Estados. 1ed.Salvador: Edufba, 2014, v. , p. 267-290.</p> <p>KLEIN, MAGNO. A nova fronteira brasileira: a expansão econômica do Brasil na América do Sul e seu projeto de liderança regional. In: Francisco Carlos Teixeira da Silva; Igor Lapsky; Karl Schurster. (Org.). Instituições sul-americanas no tempo presente: caminhos da integração. 1ed.Rio de Janeiro, , 2013, v. , p. 167-206.</p> <p><b>Livros:</b></p>

		<p>KLEIN, MAGNO; MILANI, C. R. S. ; MUNOZ, E. E. ; DUARTE, R. . Atlas da Política Externa Brasileira. 1. ed. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2014. v. 1. 135p .</p> <p>KLEIN, MAGNO. Por uma política externa soberana: San Tiago Dantas, Samuel Pinheiro Guimarães e a inserção internacional do Brasil. 1. ed. Curitiba: Prismas, 2016. v. 1. 166p .</p>
Mariana Preta Oliveira de Lyra	<p><b>Artigos:</b>  LYRA, M. P. O. de., RIBEIRO, M. L. M. What Leads Region Organizations in Latin America to Be Active or Paralyzed? A Qualitative Comparative Analysis. RPC. (previsão: dez/2021).</p> <p>RIBEIRO, M. L. M.; LIMA, R. M. S. ; <u>LYRA, M. P. O.</u> de. The use of force should not be our first, but our last option? Assessing Brazil's norm-shaping towards Responsibility to Protect. Global Society, v. 34, p. 1-22, 2020.</p> <p>MARTINEZ, E. D. M. ; LYRA, M. P. O. The Role of UNASUR in the South American Democratic Crises (2008-2015). <b>Carta Internacional</b>, v. 13, p. 98-126, 2018.</p> <p>MEDEIROS, M. A. ; Mikelli Ribeiro ; LYRA, M. P. O. . En busca de la afirmación: seguridad y BRICS en la gobernanza internacional. <b>Foro Internacional</b>, v. LVII, p. 607-639, 2017.</p> <p>LYRA, M. P. O.; BORGES, R. . Conselho de Defesa Sul-americano: três perspectivas de criação. <b>BIB</b>. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, v. 1, p. 99-110, 2016.</p> <p>SANTOS, L. T. ; LYRA, M. P. O. China: Estado, Sociedade e Desenvolvimento de Capacidades Militares. <b>Revista de Estudos Internacionais</b>, v. 7, p. 142-166, 2016.</p> <p><b>Livros:</b>  LACERDA, J. M. A. F. ; Mikelli Ribeiro ; <u>LYRA, M. P. O.</u> <b>Política internacional contemporânea: questões estruturantes e novos olhares</b>. 1. ed. Brasília: EDUFT, 2020. v. 1. 118p .</p>	<p><b>Artigos:</b>  <u>MARTINEZ, E. D. M.</u> ; <u>LYRA, M. P. O.</u> . O Processo de Dessecuritização do Narcotráfico na Unasul. <b>CONTEXTO INTERNACIONAL (ON-LINE)</b>, v. 32, p. 661-691, 2015.</p>
Tacilla da Costa e Sá	<b>Artigos:</b>	<b>Artigos:</b>

<p>Siqueira Santos</p>	<p><u>SANTOS, T. C. S. S.</u> A atuação do Brasil no âmbito da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento: percepções sobre a “Era Lula”. MONÇÕES: REVISTA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UFGD, v. 10, p. 338-370, 2021.</p> <p><u>SANTOS, T. C. S. S.</u>; KRAYCHETE, E. S.. A Cooperação para o Desenvolvimento entre o Brasil e a África: um olhar sobre a presença de Organizações da Sociedade Civil Brasileira em Moçambique. Contra/Relatos Desde el Sur, v. 13, p. 2-128, 2016.</p> <p><u>SANTOS, T. C. S. S.</u>. MOÇAMBIQUE E A QUESTÃO DA TERRA: UM OLHAR AUDIOVISUAL. Cadernos do CEAS - Revista Crítica de Humanidades, v. 1, p. 187-446, 2016.</p> <p><b>Capítulos de livro:</b></p> <p>SANTOS, T. C. S. S. A participação da sociedade civil brasileira nos novos arranjos de cooperação internacional para o desenvolvimento. In: Maria Regina Soares de Lima; Carlos R. S. Milano; Enara Echart Muñhoz. (Org.). Cooperación Sur-Sur, política exterior y modelos de desarrollo en América Latina. 1ed.Buenos Aires: CLACSO - Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2016, v. 1, p. 9-263.</p>	<p><u>SANTOS, T. C. S. S.</u> O Grupo de Apoio à Prevenção à Aids da Bahia (Gapa-Bahia) e a sua relação com a cooperação internacional: de receptor da ajuda do Norte a socializador de 'expertise' para o Sul.. Revista Española de Desarrollo y Cooperación, v. 1, p. 7, 2015.</p> <p><b>Capítulo de Livro:</b></p> <p>SANTOS, T. C. S. S.. ENTRE A COOPERAÇÃO NORTE-SUL E A COOPERAÇÃO SUL-SUL: percepções sobre o papel das ONGs brasileiras na cooperação internacional. In: Elsa Kraychete; Denise Vitale. (Org.). Cooperação Internacional para o Desenvolvimento: desafios no século XXI. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2013, v. 1, p. 7-292.</p>
------------------------	---	---

## 9. PROJETOS DE PESQUISA

---

A estrutura curricular do Mestrado Profissional em Governança e Políticas Públicas da UNILAB pretende oferecer uma formação profissional qualificada para agentes do poder público, lideranças sociais e comunitárias, bem como estudantes egressos da UNILAB que buscam atuar nos diferentes processos que envolvem o planejamento, a gestão e a avaliação de políticas públicas em suas múltiplas dimensões. O currículo está estruturado em torno de três linhas de pesquisa mestras que organizam e aglutinam o conjunto das disciplinas ofertadas. Estas linhas são: 1. Estado, política comparada e análise de políticas públicas; 2. Cooperação Internacional para o desenvolvimento e difusão de políticas públicas; e 3. Participação política, governança e território. Tais linhas de pesquisa, assim como suas respectivas disciplinas, buscam apresentar aos estudantes fundamentos teóricos, metodológicos e também práticos, associados à governança e às políticas públicas, e se encontram ajustadas em função da própria formação, da experiência de pesquisa e da especialidade do corpo docente que integra o presente programa.

Na atual agenda de pesquisa individual dos docentes se encontram temas variados como: a inovação institucional e a paradiplomacia; a justiça de gênero e a democratização do Estado; a participação dos jovens na política e no poder legislativo; as fronteiras do extrativismo e as lutas sócio-ambientais; a financeirização da agricultura e as contestações a partir da sociedade civil; a agenda internacional de direitos LGBTI; o discurso legislativo e a formação política sobre drogas; o terrorismo nos discursos presidenciais latino-americanos; a solidariedade e a cooperação internacional no contexto da pandemia. O conjunto dos projetos de pesquisa dos docentes, com suas variadas temáticas e diversificado corpus teórico-metodológicos empregado, permanece sensível e atento aos contextos políticos do Sul Global, sendo que muitos incorporam dimensões críticas e não exclusivamente institucionais das dinâmicas estatais e de governo, considerando também as relações multifacetadas com os territórios, os mercados, e os atores locais e internacionais presentes nos diferentes âmbitos de investigação. Estes temas de estudo e outros correlacionados, bem como a própria experiência dos docentes em trabalhos, pesquisas e publicações anteriores, formam um conjunto de saberes e competências pertinentes ao Mestrado Profissional, possibilitando o enriquecimento formativo de futuros mestres que, ao fim do percurso de estudo, estarão aptos à atuação prática no campo da gestão pública, na análise de políticas públicas, na elaboração de projetos de cooperação internacional e na promoção dos direitos humanos e ambientais, sendo capazes de refletir e auxiliar no estabelecimento de diálogos com os diversos atores que envolvem as práticas de governança, gestores, lideranças políticas, comunitárias e da sociedade civil, agentes econômicos e do mercado, entre outros.

## Projetos de Pesquisa - Docentes

LINHA DE PESQUISA	DOCENTE	NOME DO PROJETO	DATA DE INÍCIO	DESCRIÇÃO DO PROJETO (ATÉ 4000 CARACTERES)	DESCRIÇÃO DO FINANCIADOR (SE TIVER)
Estado, Política Comparada e Análise de Políticas Públicas	Cynthia Regina Campos Ricardo da Silva	Inovação Institucional e Paradiplomacia: a atuação do Consórcio Nordeste no Combate à COVID-19	01/02/2022	O projeto pretende investigar se a atuação do recém-criado Consórcio Nordeste durante o combate à pandemia do Covid-19 influenciou positivamente na ação paradiplomática da região. Parte-se da hipótese de que a inovação institucional implementada pelo Consórcio Nordeste permitiu a melhoria das redes de assessoramento internacional dos governos locais, permitindo a criação de um ambiente institucional que estimule um maior protagonismo da região para negociar acordos de cooperação internacional, bem como outras formas de atuação paradiplomática. Para tal, o projeto partirá de uma metodologia predominantemente qualitativa, que inclui análise documental e análise de discursos presentes na imprensa e redes sociais como forma de rastrear o processo ( <i>process-tracing</i> ) de criação e atuação do Consórcio-NE, além de questionários e entrevistas semi-estruturadas com gestores e assessores dos governos estaduais.	
Participação Política, Governança e Território	Clarisse Goulart Paradis	Agenda feminista e a democratização do Estado no Sul Global	Desde 2019	A proposta da pesquisa versa sobre a tensa e disputada relação entre ação política feminista e as instituições estatais no sul global, a partir da reflexão sobre o impacto da emergência das mulheres como sujeitos políticos e sociais coletivos e o processo de institucionalização da perspectiva feminista no interior do Estado, entendido como processo de múltiplas causas e que impacta a ação dos movimentos e, em última instância, a vida das mulheres como um todo. Para tal, será analisado o desenho, escopo e atuação dos Mecanismos Institucionais de Mulheres (MIMs), entendidos como órgão governamental formalmente estabelecido, encarregado de lidar com o status e os direitos da mulher e de promover a igualdade e a justiça de gênero e sua interlocução com a agenda das deputadas no legislativo, especialmente a partir das	

				bancadas femininas, em quatro países: Bolívia, Brasil, Cabo Verde e Moçambique. O intuito é compreender como a agenda feminista penetra as instituições estatais nos países do Sul Global e quais são os efeitos dessa incorporação para a adoção das políticas de igualdade de gênero.	
Estado, Política Comparada e Análise de Políticas Públicas	Cláudio André de Souza	Jovens para a política: um estudo dos vereadores eleitos até os 40 anos de idade nas capitais brasileiras (2020)	01/10/2021	Esta pesquisa pretende desenvolver um amplo debate da literatura relacionada ao conceito de representação política, em especial, com o objetivo de compreender os aspectos normativos da relação entre representante e representado. Os partidos políticos se constituem como organizações diretamente relacionadas com o instituto da representação. Nas últimas eleições tem se mantido uma taxa significativa de renovação parlamentar nas capitais brasileiras, sendo importante saber qual o perfil de carreira política e trajetória desses eleitos que são jovens para a política com até 40 anos de idade. Esta pesquisa propõe uma análise dos vereadores eleitos em todas as capitais brasileiras, destacando-se: a) perfil de trajetória política (e familiar) e expertise em cargos públicos; b) análise das variáveis sexo, cor/raça declarada, escolaridade, idade e patrimônio financeiro; c) o nível de precedência em disputas eleitorais até conseguir vencer as eleições; d) quais são os partidos políticos que mais elegeram políticos jovens nas eleições municipais de 2020.	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica 2021-2022 (PIBIC/FAPESB)
Participação Política, Governança e Território	Isabella Alves Lamas	Ecologia Política e Relações Internacionais: fronteiras do extrativismo na África Subsaariana e na América Latina em perspectiva global	01/10/2021	A história do colonialismo revela que a América Latina (AL) e a África Subsaariana (AS) tiveram uma inserção regional periférica na economia global associada à degradação do meio ambiente e ao empobrecimento de suas populações. Apesar das diferenças entre as temporalidades do colonialismo na AS e na AL, existe um ponto comum entre ambas as regiões que se expressa sobretudo a partir da permanência das relações de colonialidade. Nas últimas décadas, ambas as regiões têm vivido o avanço do extrativismo e aberturas irrestritas para o capital internacional para a atração de	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica 2021-2022 (PIBIC/FAPESB)

				<p>investimento estrangeiro direto, o que têm gerado a acentuação de processos de espoliação, violências contra comunidades tradicionais e conflitos socioambientais. Esse paralelo entre AL e AS traduz-se em um potencial de reflexão conjunta sobre a crise ambiental global e uma conexão entre ativismos transnacionais e formas de resistência relacionados à expansão do extrativismo. Assim, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo contribuir para o avanço do conhecimento acadêmico crítico na área de RI através de um diálogo aprofundado com a abordagem da Ecologia Política - paradigma de pesquisa, de análise e pensamento crítico, mas também uma comunidade de práticas, coletiva e interdisciplinar - e as experiências de conflitos socioambientais a partir do Sul Global. A partir da Ecologia Política e de uma etnografia multi-situada de dois estudos de caso expressivos do avanço da fronteira do extrativismo na AL e na AS - os conflitos socioambientais em torno da exploração de petróleo no Brasil no Recôncavo Baiano e na Nigéria no Delta do Níger - o projeto propõem avançar reflexões sobre as Ecologias Políticas do Sul Global.</p>	
Participação Política, Governança e Território	Ivette Tatiana Castilla Carrascal	Consumo crítico e emancipações políticas: trajetórias das Comunidades que Sustentam à Agricultura no Brasil.	04/01/2021	<p>O Brasil é, ao mesmo tempo, um país reconhecido pela institucionalização da agroecologia e é um dos maiores consumidores mundiais de agrotóxicos. O problema da concentração e uso da terra também é evidente. A quantidade de terra usada para o cultivo de grãos que será usada para pastagem e também para biocombustíveis está aumentando e contrasta com as áreas para cultivo diário de alimentos da população. Em contraposição, surgem novas formas de produção e consumo e é construído um consumo crítico. O que significa consumo crítico hoje no Brasil? Práticas críticas de consumo passariam pela construção de resistência através de feiras, mercados, cestas, grupos de consumo, entre outros. Também passaria pelo impacto nas políticas públicas de promoção e incentivo às práticas de segurança e soberania alimentar, de defesa dos direitos dos líderes indígenas e ambientais. No entanto, esse consumo resiste ao que poderíamos entender como um movimento de recolonização, de uma onda predatória que atualiza as formas coloniais de dominação e a um processo de financeirização dos alimentos e da</p>	

				natureza. Diante disso, o objetivo desta pesquisa é responder à questão de como formas alternativas de organização de produção e consumo no Brasil articulam experiências de consumo crítico com projetos de emancipação política? Para responder a isso, analiso a experiência das Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSA) no Brasil. Essa é uma experiência que surgiu em 2011 e hoje está presente em nove estados. Busco caracterizar como as CSAs funcionam e organizam a produção e o consumo; descrevo como ocorrem as formas de integração da economia (Polanyi), considerando reciprocidade, redistribuição e troca. Paralelamente a isso, analiso o problema das dinâmicas e processos de financeirização dos sistemas agroalimentares no país.	
Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e Difusão de Políticas Públicas	Magno Klein	A agenda internacional de direitos LGBTI	01/10/2021	Este projeto de pesquisa propõe a análise da agenda internacional dos direitos LGBTI no contexto dos países do Sul global. As relações internacionais têm testemunhado nos últimos anos um crescente interesse em questões LGBTI em geral (Lind, 2014; Swiebel 2009), mas ainda existe uma defasagem nos processos políticos associados a essa agenda fora do contexto dos países desenvolvidos. Este projeto se propõe a contribuir na formação de um pesquisador de iniciação científica com foco no estudo da agenda internacional dos direitos LGBTI.	Proppg 02/2021 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica 2021-2022 (PIBIC/FAPESB)
Estado, Política Comparada e Análise de Políticas Públicas	Mariana Preta Oliveira de Lyra	Moralidade ou Normalidade? Um estudo sobre o discurso legislativo e a formação da política sobre drogas no Brasil (2000-2020)	01/10/2021	A questão das drogas, tradicionalmente, é percebida como pecado ou anomalia de caráter, sendo demasiadamente vinculada à esfera moral. Há um confronto de valores sobre o uso de drogas que influencia o debate público e, portanto, a produção de políticas públicas. No Brasil, tem aumentado o número de legisladores com filiação religiosa, variável relacionada à construção da moralidade. Assim, emergem questões como: de que maneira a questão das drogas ilícitas estão moldadas no discurso legislativo entre o período de 2000 e 2020? Os discursos dos legisladores estão refletidos nas Políticas Públicas Sobre Drogas no Brasil (2000 – 2020)? A pesquisa objetiva analisar a conexão entre moralidade e produção de políticas públicas sobre drogas no Brasil (2000-2020). Propõe-se um método híbrido de pesquisa, que combine análise estatística descritiva, análise de enquadramento e	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica 2021-2022 (PIBIC/FAPESB)

				análise de conteúdo. Portanto, a pesquisa buscará como resultado gerar informações sobre o vínculo entre moralidade e produção de políticas públicas, em especial aquelas relacionadas à questão das drogas.	
Estado, Política Comparada e Análise de Políticas Públicas	Mariana Preta Oliveira de Lyra	11 de Setembro vinte anos depois: o terrorismo continua nos discursos presidenciais da América Latina?	01/10/2021	Em 2021, os ataques terroristas nos EUA completam 20 anos. Esse evento foi um marco na segurança internacional contemporânea, gerando efeitos no mundo todo, especialmente na América Latina, que articulou o terrorismo com outras questões, como o narcotráfico. No entanto, a prioridade do terrorismo nas agendas securitárias latino-americanas não ocorreu de maneira uniforme. A pesquisa busca analisar a relevância da temática do terrorismo nos discursos presidenciais dos países da América Latina no período de 2002 – 2021. Pretende-se gerar informações sobre de que maneira o terrorismo ainda está presente nos discursos presidenciais latino-americanos em face às mudanças observadas na última década, como a crise econômica, o aumento da presença chinesa e o aumento da violência urbana na região.	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica 2021-2022 (PIBIC/Unilab)
Cooperação Internacional para o Desenvolvimento	Tacilla da Costa e Sá Siqueira Santos	SOLIDARIEDADE E COOPERAÇÃO EM UM MUNDO PÓS-PANDEMIA: um “olhar” sobre o papel do “não-governamenta” na Cooperação Internacional a partir do COVID-19 e os impactos no Brasil	Desde 2020	O projeto tem como objetivo analisar as mudanças operadas na lógica da Cooperação Internacional durante o fenômeno da pandemia do Corona Vírus, buscando compreender e discutir, particularmente, o “papel” das organizações não-governamentais e movimentos sociais nas relações cooperativas que se constroem e/ou desconstroem neste momento histórico e os impactos de sua atuação no contexto brasileiro. Em um contexto político e social que, por um lado, coloca em discussão as lógicas postas pelo “dito” mundo globalizado e pelo neoliberalismo e, por outro lado, traz para o bojo dos governos nacionais novas necessidades e perspectivas, a atuação dos atores não-governamentais diversos (particularmente ONGs e movimentos sociais) – seja em atividades vinculadas ao suporte das pessoas direta ou indiretamente afetadas pela pandemia, seja em ações de pressão política – reverbera tanto local quanto globalmente. Este contexto de enfrentamento a uma pandemia como a COVID-19, que fragiliza as sociedades locais e leva a um “repensar” das políticas nacionais e internacionais, tornam o momento particularmente propício para a realização de investigações como a que aqui apresentamos. Para	

				atender aos objetivos elencados a investigação se valerá de metodologia prioritariamente qualitativa envolvendo análise de conteúdo, pesquisa avaliativa, trabalho de campo e estudo de caso.	
--	--	--	--	---	--

## 10. VINCULAÇÃO DE DOCENTES ÀS DISCIPLINAS

Disciplina	Docente
<i>Métodos de Pesquisa aplicados a Políticas Públicas</i>	Cláudio André de Souza Mariana Preta Oliveira de Lyra
<i>Democracia e Política Comparada</i>	Cinthia Regina Campos Ricardo da Silva Cláudio André de Souza
<i>Cooperação Internacional para o Desenvolvimento</i>	Joyce Amâncio de Aquino Alves Magno Klein Silva
<i>Análise de Política Externa e Difusão de Políticas Públicas</i>	Magno Klein Silva Mariana Preta Oliveira de Lyra
<i>Governança, espaços transnacionais e sociedade civil</i>	Isabella Alves Lamas Ivette Tatiana Castilla Carrascal
<i>Seminário de dissertação</i>	Cinthia Regina Campos Ricardo da Silva Clarisse Goulart Paradis Cláudio André de Souza Daniel De Lucca Reis Costa Joyce Amâncio de Aquino Alves Isabella Alves Lamas Ivette Tatiana Castilla Carrascal Mariana Preta Oliveira de Lyra Magno Klein Silva Tacilla da Costa e Sá Siqueira Santos
<i>Tópicos Especiais em Estado e Políticas Públicas (Optativa)</i>	Mariana Preta Oliveira de Lyra
<i>Tópicos Especiais em Cooperação Internacional em Perspectiva Comparada (optativa)</i>	Joyce Amâncio de Aquino Alves Tacilla da Costa e Sá Siqueira Santos
<i>Tópicos Especiais em Relações Internacionais das Entidades Subnacionais (Optativa)</i>	Magno Klein Silva Tacilla da Costa e Sá Siqueira Santos
<i>Tópicos Especiais em Participação Política, Governança e Território (Optativa)</i>	Clarisse Goulart Paradis Daniel De Lucca Reis Costa
<i>Teoria Política Contemporânea</i>	Joyce Amâncio de Aquino Alves
<i>Políticas Públicas e Segurança (Optativa)</i>	Mariana Preta Oliveira de Lyra
<i>Métodos Avançados de Pesquisa (Optativa)</i>	Cinthia Regina Campos Ricardo da Silva
<i>Políticas públicas desde uma perspectiva interseccional e pós-colonial (Optativa)</i>	Clarisse Goulart Paradis
<i>Cidade, território e Direitos Humanos (Optativa)</i>	Daniel De Lucca Reis Costa
<i>Governança ambiental internacional e Ecologia Política (Optativa)</i>	Isabella Alves Lamas
<i>Sistemas agroalimentares: políticas, mercados e novos atores (Optativa)</i>	Ivette Tatiana Castilla Carrascal

---

## 11. ATIVIDADES DO DOCENTE

---

Quantitativo disponibilizado no item 8.1, página 38.

---

## 12. INFRAESTRUTURA

---

- a. Laboratório. A infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) da Unilab é composta por equipamentos que visam a atender à alta capacidade de processamento de dados e de comunicações à distância. Para atender a essa demanda, há 20 servidores de rede e três storages de alta capacidade que compõem o datacenter. Para comunicação, há quatro salas de videoconferência na instituição, as quais possuem link de 1 Gbite ligado à Rede Nacional de Pesquisa (RNP). O Campus dos Malês, além da estrutura de TI -geral da Unilab, possui ainda 01 laboratório de informática com 33 computadores, todos os campi estão cobertos com rede sem fio.
- b. Biblioteca. A Biblioteca Central da Unilab tem acesso direto aos portais da Capes, JSTOR e MUSE. O Portal da Capes oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 34.123 periódicos, internacionais e nacionais, e a 135 bases de dados de resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. A base de dados JSTOR, por sua vez, oferece acesso a mais de 35.000 títulos e a 370 bases de dados. A JSTOR está dividida em três áreas do conhecimento. A JSTOR Arts & Sciences I Collection (Humanities) contém mais 35.916 títulos divididos nas seguintes subáreas: Area Studies (602 títulos), Arts (1.600 títulos), Business and Economics (2.049 títulos), History (7.834 títulos), Humanities (8.043 títulos), Law (817 títulos), Medicine and Allied Health(688 títulos), Science and Mathematics (3.025 títulos), Social Sciences (11.258 títulos). A JSTOR Arts & Sciences III Collection (Social Sciences) contém mais de 170 bases. E por fim há a JSTOR Mathematics & Statistics, com mais 200 bases na área de matemática e estatística.

O Projeto MUSE, por seu turno, oferece acesso a títulos em 18 áreas do conhecimento, caracterizando-se como uma colaboração pioneira entre bibliotecas e editores para promoção de saberes. O Projeto MUSE está organizado nas seguintes áreas do conhecimento: Linguagem e Linguística (8.391 títulos); Linguística (3.272 títulos); Ciências Sociais (2.130 títulos); Literatura (1.802 títulos); Área e Estudos Étnicos (1.775 títulos); Área e Estudos Étnicos – Estudos Judaicos (1.168 títulos);

Ciências Sociais – Ciência Política (1.064 títulos); Ciências Sociais – Estudos Surdos e Deficiência (948 títulos); Língua e Linguística – Língua de Sinais (948 títulos); Literatura Espanhol e Literatura Português (552 títulos); Área e Estudos Étnicos – Estudos da Ásia e do Pacífico (478 títulos); Ciências Sociais – Antropologia (118 títulos); Área e Estudos Étnicos – Russo e Estudos da Europa de Leste (89 títulos); Linguagem e Estudos Linguística – Tradução (82 títulos); Área e Estudos Étnicos – Estudos Americanos Nativos e Indígenas (66 títulos); Área e Estudos Étnicos – Estudos Franceses (40 títulos); Educação (6 títulos); Educação – Educação Língua Estrangeira (6 títulos). O uso dos portais é livre e gratuito para os usuários da Unilab. O acesso é realizado a partir de qualquer computador ligado à internet localizado dentro da Unilab ou por pessoas que possuam autorização (carteira de estudante atualizada) para acessá-lo fora da instituição (estudantes de pós-graduação, professores e funcionários).

Por fim, destacamos que a Biblioteca Central da Unilab, localizada no campus dos Malês, dispõe de excelente acervo no âmbito das Ciências Humanas, especialmente Ciências Sociais, História, Relações Internacionais, com referências fundamentais aos estudos/pesquisas sobre os temas das Políticas Públicas, entre outros temas de interesse vinculados ao programa de mestrado proposto.

- c. Financiamentos. A Unilab é uma instituição nova, tem trabalhado fortemente para a captação de recursos para o financiamento de obras de infraestrutura, pesquisa e mobilidade docente/discute. Concorremos aos editais de projetos para a concorrência da Chamada Universal. Participamos de projetos financiados pela CNPQ e CAPES, como o PIBIC, PIBID, Estágio à Docência. Temos ainda projetos de Iniciação Científica financiados pela FAPESB, e com a aprovação do Mestrado em Gestão de Políticas Públicas, pleitearemos editais e bolsas de fomentos nas agências estaduais e federais. Além disso, será possível desenvolver parcerias para financiamento entre os poderes públicos locais, visando formação dos gestores públicos da região.
- d. Informações adicionais. O IHL-Malês está situado na Av. Juvenal Eugênio Queiroz, s/n - Centro, São Francisco do Conde, Bahia e funciona em imóvel com área de 2.710m<sup>2</sup>, organizado na seguinte estrutura:
  - Dois pavimentos interligados por escada e rampa de acessibilidade;
  - 08 (oito) salas administrativas, equipadas com mobiliário, computadores e impressoras;

- 10 (dez) salas de aula climatizadas e equipadas com projetor, computador e quadro branco;
- 01 (um) laboratório de informática com 33 (trinta e três) computadores e conexão à internet sem fio;
- 01 (um) auditório com 132 (cento e trinta e dois) lugares;
- banheiros com acessibilidade, em todos os pavimentos,
- 01 (uma) enfermaria,
- 01 (um) restaurante universitário, funcionando em dois períodos (11h30 às 14h00 e das 17h30 às 19h00), com oferta de 500 refeições diárias;
- 01 (uma) biblioteca setorial;
- 01 (uma) quadra poliesportiva coberta;
- banheiros externos com estrutura de vestiário;
- estacionamento.

Além deste prédio, estão em construção mais dois blocos didáticos, com quatro pavimentos cada, em área de 5.152,63 m<sup>2</sup>. As obras estão 80% concluídas, com tratativas avançadas para retomada dos recursos faltantes para sua conclusão, que contam com a seguinte estrutura:

- 24 (vinte e quatro) salas de aula climatizadas e equipadas com projetor,
- computador e quadro branco;
- 26 (vinte e seis) laboratórios multidisciplinares;
- 2 (duas) bibliotecas setoriais;
- Salas administrativas;

Banheiros com acessibilidade em todos os pavimentos;

- Área de convivência;
- Pátio;
- Estacionamento;

Deste quantitativo será possível destinar 01 (um) laboratório de estudos, 03 (três) salas de aula e 1 (uma) sala administrativa para funcionamento da Coordenação e da Secretaria do Curso. Além disso, será possível usufruir dos espaços de uso comum, em especial dos laboratórios de informática, auditório e biblioteca, além dos relativos à Saúde e Bem-estar.

Além da infraestrutura física, a UNILAB, no campus dos Malês, dispõe de Recursos Humanos altamente qualificados. Todos os estudantes têm acesso ao apoio social, econômico, psicológico, questões alimentares e primeiros socorros que são disponibilizados no campus através do Setor de Políticas Estudantis, por técnicos

profissionais nestas áreas, nomeadamente duas assistentes sociais, um psicólogo, uma nutricionista, uma médica clínica geral, uma enfermeira e um técnico em enfermagem.

Contando com os profissionais alocados no Setor de Políticas Estudantis, o campus funciona com o trabalho de 45 servidores técnicos-administrativos, distribuídos nas funções de nível superior e médio, de técnicos em assuntos educacionais, pedagoga, bibliotecários, secretários executivos e assistentes administrativos. Todos os servidores, inclusive os que ocupam cargos de nível médio, possuem graduação de nível superior. Além disso, o campus dispõe de contrato de apoio administrativo terceirizado. Diante deste quadro de pessoal, é possível alocar servidores para atuação no Programa de Pós-graduação em Governança e Políticas Públicas, em atenção às demandas administrativas de secretaria e apoio administrativo e técnico para o seu pleno funcionamento.

## ANEXO I - EMENTAS

**LINHA DE PESQUISA 1: ESTADO, POLÍTICA COMPARADA E ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS****Obrigatórias****Métodos de Pesquisa aplicados a Políticas Públicas**

**EMENTA:** métodos, abordagens e procedimentos de pesquisa, tipos de desenho de pesquisa, instrumentos de Coleta de Dados, estrutura de um processo de investigação, construção de pesquisas em políticas públicas

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRADY, H.; COLLIER, D. (2010). **Rethinking Social Inquiry: diverse tools, shared standars**. New York. Rowman & Littlefield Publishers.

CANO, Ignácio. **Introdução à Avaliação de Programas Sociais**. Ed. FGV. 2002.

DANCEY, C. e REIDY, J. (2006). **Estatística Sem Matemática para Psicologia: Usando SPSS para Windows**. Porto Alegre: Artmed.

DENZIN, Norman K; LINCOLN, Yvonna S. (Eds.) **The SAGE Handbook of Qualitative Research**. Fourth Edition. Thousand Oaks, CA: SAGE, 2012.

FISCHER, Frank; MILLER, Gerald; SIDNEY, Mara S. (Eds.) **Handbook of Public Policy Analysis: Theory, Politics, and Methods**. Boca Raton, FL: CRC Press/Taylor & Francis Group, 2007.

KERLLINGER, Fred. **Metodologia de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Editora Pedagógica Universitária (EPU), 2007.

KING, G.; KEOHANE, R. & VERBA, S. (1994). **Designing social inquiry: scientific inference in qualitative research**. Princeton: Princeton University Press.

SILVERMAN, David. **Interpretação de Dados Qualitativos**. Métodos para Análise de Entrevistas, Textos e Interações. 3ª Edição. Porto Alegre: Penso Editora, 2008.

SILVERMAN, David. **Um Livro Bom, Pequeno e Acessível sobre Pesquisa Qualitativa**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AGRESTI, Alan.; BARBARA, Finlay. **Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais**. São Paulo: Penso, 2012.

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais**. 7ªed. Santa Catarina: Editora da UFSC, 2007.

CASANOVA, Pablo González. **As novas Ciências e as humanidades: da academia à política**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006.

RAMOS, Marília. **Aspectos conceituais e metodológicos da avaliação de políticas e programas sociais**. Planejamento e Políticas Públicas, IPEA, v. 32, p. 95-114, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 13ª. ed. Porto (PT): Afrontamento, 2002.

**Democracia e Política Comparada**

**EMENTA:** Estudo dos regimes políticos em perspectiva comparada; democracia; regimes fechados; instituições; método comparado.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BOIX, C.; STOKES, S (2007). **The Oxford Handbook of Comparative Politics**. New York:

Cambridge University Press.

DAHL, R. (1997). **Poliarquia, Participação e Oposição**. São Paulo: Edusp.

HAYNES, J. (2012). **Handbook of Democratization**. USA/Canada: Routledge.

LANDMAN, Todd (2008). **Issues and Methods in Comparative Politics: an introduction**. New York: Routledge.

LIJPHART, Arend (2019). **Modelos de Democracia: Desempenho e padrão de governo em 36 países**. Civilização Brasileira.

PUTNAM, R. (2014). **Comunidade e Democracia: a experiência da Itália moderna**. FGV: 5ª ed.

O'DONNELL, G.; SCHMITTER, P.; WHITEHEAD, L. (2013). **Transitions from Authoritarian Rule: Comparative Perspectives**. Baltimore: Johns Hopkins University Press.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

COLLIER, D. (1993). "The Comparative Method". In: Ada W. Finifter. **Political Science: The State of the Discipline II**. Washintong, D.C: American Political Science.

BOX-STEFFENSMEIER, J.; BRADY, H.; COLLIER, D. (2008). **The Oxford Handbook of Political Methodology**. Oxford: Oxford University Press.

GEORGE, A. L.; BENNETT, A. (2005). **Case Studies and Theory Development in the Social Sciences**. Cambridge, MA: MIT Press.

ALIZADA, N. (et al)(2021). **Autocratization Turns Viral. Democracy Report 2021**. University of Gothenburg: V-Dem Institute

SARTORI, G. (1991). "Comparing and miscomparing". **Journal of theoretical politics** 3(3):243-257.

SCHUMPETER, J. (2020). **Capitalismo, Socialismo e Democracia**. Lebooks Editora.

### **Tópicos Especiais em Estado e Políticas Públicas (Optativa)**

**EMENTA:** Teorias do Estado; teorias institucionais; instituições políticas contemporâneas; avaliações de políticas públicas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FISCHER, Frank; MILLER, Gerald; SIDNEY, Mara S. (Eds.) (2007). **Handbook of Public Policy Analysis: Theory, Politics, and Methods**. Boca Raton, FL: CRC Press/Taylor & Francis Group, 2007.

RODHES, W. (et al). (2008) **The Oxford Handbook of Political Institutions**. Oxford: 1ªed.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

### **Teoria Política Contemporânea (optativa)**

**EMENTA:** vertentes da teoria política contemporânea, debates sobre liberalismo (liberalismo igualitário, liberalismo da sorte, libertarianismo), marxismo, comunitarismo, multiculturalismo, feminismo, neoconservadorismo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DWORKIN, Ronald. A virtude soberana: a teoria e a prática da igualdade. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

KYMLICKA, Will. **Multicultural citizenship**. Oxford: Oxford University Press, 1996.

NOZICK, Robert. **Anarquia, Estado e utopia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

FRASER, Nancy. **Fortunes of feminism**. Londres: Verso, 2013.

RAWLS, John. **Uma teoria da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

ROBIN, Corey. **The reactionary mind**. Oxford: Oxford University Press, 2018.

SCHUMPETER, Joseph. **Capitalismo, Socialismo e Democracia**. RJ, Fundo de Cultura.

WALZER, Michael. **Esferas da justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

YOUNG, Iris Marion. **Justice and the politics of difference**. Princeton: Princeton University Press, 1991.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDERSON, Elizabeth. "Qual o sentido da igualdade?" **Revista Brasileira de Ciência Política**, v. 15, 163-227, 2014.

ARENDT, Hannah. **"O que é liberdade?"**. In: H. Arendt, Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 1972.

APPIAH, Kwame Anthony. **The lies that bind: rethinking identity**. Londres: Profile Books, 2018.

HAWKESWORTH, Mary. **Gender and political theory**. Cambridge: Polity Press, 2019.

HONNETH, Axel. **Reconhecimento ou redistribuição? A mudança de perspectivas na ordem moral da sociedade**. In: Teoria crítica no século XXI. Jessé Souza, Patrícia Mattos – organizadores. São Paulo: annablume, 2007.

PHILIPS, Anne. **De uma política de ideias à uma política de presença**. Estudos feministas. São Paulo, Ano 9, 2001.

SEN, Amartya. **A ideia da justiça**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

**Políticas Públicas e Segurança (Optativa)**

**EMENTA:** A segurança pública como questão social, democracia e violência, o trabalho policial, políticas de segurança pública: tendências e paradigmas

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ADORNO, Sérgio. **Políticas públicas de segurança e justiça penal**. Cadernos Adenauer. Segurança Pública, Rio de Janeiro, v. IX, n. 4, p. 9-25, 2009.

BITTNER, Egon. **Aspectos do Trabalho Policial**. São Paulo: Edusp, 2017

CARRERA NETO, Sérgio. **Modelos de Polícia**. São Paulo: Clube de Autores, 2020.

IGLESIAS, Carlos Basombío. **Que hemos hecho?** Reflexiones sobre respuestas y políticas públicas frente al incremento de la violencia delincuencial en América Latina. Livro virtual. Dezembro 2010.

KAHN, Túlio. **Velha e nova política: polícia e política de segurança pública no Brasil atual**. São Paulo: Sicurezza, 2007.

LIMA, Renato Sérgio de; PAULA, Liana de (org.). **Segurança pública e violência: o Estado está cumprindo o seu papel?** São Paulo: Editora Contexto, 2006.

MIRANDA, Ana Paula M.; LIMA, Lana Lage de (orgs.). **Políticas Públicas de Segurança, Informação e Análise Criminal**. Rio de Janeiro: EdUFF, 2008.

MONJARDET, Dominique. **O que faz a Polícia** (Sociologia da Força Pública). São Paulo: EDUSP, 2002.

SAPORI, Luís Flávio. **Segurança pública no Brasil: desafios e perspectivas**. São Paulo: Editora

FGV, 2007.  
 SEIGEL, Micol. **Violence Work: State Power and the Limits of Police**. Durham: Duke University, 2018  
 SOARES, Luiz Eduardo. **A Política Nacional de Segurança Pública: histórico, dilemas e perspectivas**. Estudos Avançados [online], vol.21, n.61, p. 77-97, 2007.  
 ZAVERUCHA, Jorge; BARROS, Maria do R. Negreiros. **Políticas de segurança pública: dimensão da formação e impactos sociais**. Recife: FJN/Massangana, 2002;  
 RIFIOTIS, T. "Violência e poder: avesso do avesso?". **O poder no pensamento social: dissonâncias do mesmo tema**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008, pp. 153-173.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BAUMAN, Zigmunt. **Confiança e medo na cidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.  
 BAYLEY, David H. **Police for the Future**. New York: Oxford University Press, 1994.  
 BAYLEY, David H.; SKOLNICK, Jerome H. **Nova Polícia: inovações nas Polícias de Seis Cidades Norte-americanas**. São Paulo: EDUSP, 2001.  
 BOBBEA, Lilian. **Entre crimen y el castigo: seguridad ciudadana y control democrático en América Latina y el Caribe**. Caracas: Nueva Sociedad, 2003.  
 CARVALHO, Claudio Frederico de. **A Evolução da segurança pública municipal no Brasil**. São Paulo: Intersaberes, 2017.  
 LIMA, Renato Sérgio. **Entre Palavras e Números: violência, democracia e segurança pública no Brasil**. São paulo: Alameda Editorial, 2011.  
 NEWBURN, Tim (ed.). **Handbook of policing**. Portland, Oregon/USA: Willan Publishing, 2004.  
 MESSERSCHMIDT, J. W. 'Masculinities and crime'. In: F.T. Cullen e R. Agnew. **Criminological Theory: Past to present**. p. 430-440. Los Angeles: Roxbury, 2003 .  
 SHAW, C.R., MCKAY, H.D. 'Juvenile delinquency and urban areas'. In: F.T. Cullen e R. Agnew. **Criminological Theory: Past to present**. p. 104-10. Los Angeles: Roxbury. 2003.  
 SOARES, Luiz Eduardo. **Meu casaco de general: 500 dias no front da segurança pública do Rio de Janeiro**. São Paulo: Companhia das letras, 2002.  
 TONRY, Michael. **Policiamento Moderno**. Polícia e Sociedade. São Paulo: EDUSP, 2003.

#### **Métodos Avançados de Pesquisa (Optativa)**

**EMENTA:** Análise do discurso; Qualitative Comparative Analysis; análise do conteúdo; modelos de regressão; séries temporais; experimentos sociais; análise de sobrevivência.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AGRESTI, Alan.; BARBARA, Finlay. **Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais**. São Paulo: Penso, 2012.  
 BOX-STTEFENSMEIER, Janet M.; BRADY, Henry E.; COLLIER, David (Orgs.). **The Oxford Handbook of Political Methodology**. Oxford: Oxford University Press, 2010.  
 FIANI, Ronaldo. **Teoria dos jogos**. 4ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 2015.  
 KELLSTEDT, Paul M.; WHITTEN, Guy D. **Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política**. 2ª edição. São Paulo: Blucher, 2015.  
 YANOW, Dvora; SCHWARTZ-SHEA, Peregrine (Orgs.). **Interpretation and Method: Empirical Research Methods and the Interpretive Turn**. Nova Iorque: Routledge, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.  
 COLOSIMO, Enrico Antônio.; GIOLO, Suely Ruiz. **Análise de Sobrevivência Aplicada**. São Paulo: Editora Blucher, 2006  
 GORDON, Rachel A. **Regression Analysis for the Social Sciences**. 2ª ed. London: Routledge, 2017.  
 KRIPPENDORFF, K. **Content Analysis: An Introduction to its Methodology**, Thousand Oaks, CA:

Sage, 2004.  
MAHONEY, James; THELEN, Kathleen (Orgs.). **Advances in Comparative-Historical Analysis**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.  
ORLANDI, Eni P. **Análise de discurso**. 12ª edição. Campinas: Pontes, 2015.  
POLLOK, Philip H.; EDWARDS, Barry C. **An R Companion to Political Analysis**. 2ª ed. London: Sage Publications, 2018.  
RAGIN, C. **Redesigning Social Inquiry: Fuzzy Sets and Beyond**. Chicago: University of Chicago Press, 2008.  
SCHNEIDER, C., and C. WAGEMANN. **Set-Theoretic Methods for the Social Sciences: A Guide to Qualitative Comparative Analysis**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

**LINHA DE PESQUISA 2. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS****Obrigações****Cooperação Internacional para o Desenvolvimento**

**EMENTA:** Os debates ao redor do desenvolvimento. Trajetória histórica do campo da cooperação internacional para o desenvolvimento. Institucionalização da cooperação para o desenvolvimento na ordem liberal internacional e evolução de suas normas, práticas, discursos e procedimentos. Incidência de atores não estatais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

PEREIRA, João Márcio Mendes. O Banco Mundial como ator político, intelectual e financeiro 1944-2008. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010

MORAES, Reginaldo Carmello Correa de. Estado, Desenvolvimento e Globalização. São Paulo: Editora UNESP, 2006

KRAYCHETE, Elsa S. & MILANI, Carlos R. S. (orgs.). Desenvolvimento e Cooperação Internacional: relação de poder e política dos Estados. Salvador: EDUFBA, 2014

HUNTINGTON, Samuel P. Foreign Aid for What and for Whom. Foreign Policy, n. 1, 1970 (inverno de 1970-1971), p. 161-189.

HIRST, Monica. Países de renda média e a cooperação Sul-Sul: entre o conceitual e o político. In: Maria Regina Soares de Lima; Monica Hirst (org.), Brasil, Índia e África do Sul: desafios e oportunidades para novas parcerias. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

MILANI, Carlos RS. Solidariedade e Interesse:: Motivações e Estratégias na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Editora Appris, 2020.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LEITE, Iara Costa. Cooperação Sul-Sul: Conceito, História e Marcos Interpretativos.

Observatório Político Sul-Americano (IESP/UERJ), [www.opsa.com.br](http://www.opsa.com.br), volume 7, n. 3, 2012, 40 p.

BRAUTIGAM, Deborah. Aid 'with Chinese characteristics': Chinese foreign aid and development finance meet the OECD-DAC aid regime. Journal of International Development, n. 23, 2011, p. 752-764.

LIMA, Maria R. Soares de. A política externa brasileira e os desafios da cooperação Sul-Sul. Revista Brasileira de Política Internacional, v. 48, n. 2, 2005, p. 24-59.

MILANI, Carlos R. S. ABC 30 Anos: história e desafios futuros. Brasília: Agência Brasileira de Cooperação, 2017.

André de Mello e Souza. (Org.). Repensando a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Brasília: IPEA, 2014.

NAYLOR, Tristen. Deconstructing Development: the use of power and pity in the international development discourse. International Studies Quarterly, vol. 55, n. 1, março de 2011, p. 177-197.

MORGENTHAU, Hans. A Political Theory of Foreign Aid. American Political Science Review, vol. 56, no. 2, junho de 1962, p. 301-309.

WOODS, N. Whose AID? Whose influence? China, emerging donors and the silent revolution in development assistance. International Affairs, v. 84, n. 6, 2008, p. 1205-1211.

AYLLÓN, Bruno. La Cooperación Internacional para el Desarrollo: fundamentos y justificaciones en la perspectiva de la Teoría de las Relaciones Internacionales. Carta internacional, v. 2, n. 2, p. 32-47, 2007.

AYLLÓN, Bruno. La cooperación sur-sur y triangular: ¿subversión o adaptación de la cooperación internacional?. IAEN, Instituto de Altos Estudios Nacionales, 2013.

**Análise de Política Externa e Difusão de Políticas Públicas**

**EMENTA:** O debate da política externa como política pública. Processo decisório. Ciclo de políticas públicas. Instituições e disputas intraburocráticas. Os casos brasileiro e de países do Sul como difusores e receptores de políticas públicas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARCHER, C. (2001) International Organizations. New York: Taylor & Francis.  
BOUSHEY, G. (2010). Policy Diffusion Dynamics in America. Cambridge University Press.  
CARLSNAES, W.; RISSE, T.; SIMMONS, B. (eds.). (2012) Handbook of International Relations. Thousand Oaks: SAGE Publications, p. 453-477.  
ELKINS, Z. (2003). Designed by diffusion: international networks and the spread of democracy. Dissertation in Political Science, University of California, Berkeley.  
FARIA, C.A.P. et al (orgs.). (2016). Difusão de Políticas Públicas. São Bernardo do Campo, SP: EDUFABC, 363p.  
PINHEIRO, Letícia; MILANI, Carlos R. S. (org.) Política externa brasileira: as práticas da política e a política das práticas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012. 352 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

JAKOBI, A. P. (2012) International organizations and policy diffusion: the global norm of lifelong learning. Journal of International Relations and Development, vol. 15, n. 1, p. 31-64.  
KINGDON, J. (2001). Agendas, Alternatives and Public Policies. Boston: Longman, 2001.  
MAGGETTI, M.; GILARDI, F. (2016) Problems (and solutions) in the measurement of policy diffusion mechanisms. Journal of Public Policy, vol. 36, n. 1, p. 87-107.  
MASKE, T.; VOLDEN, C. (2011) The Role of Policy Attributes in the Diffusion of Innovations. Journal of Politics, vol. 73, n. 1. p. 108-124.  
ROGERS, E.M. (1995). The Diffusion of Innovations. New York: Free Press.  
MILNER, Helen V. Interests, institutions, and information: Domestic politics and international relations. Princeton University Press, 1997.  
HILL, Christopher. The changing politics of foreign policy. Palgrave Macmillan, 2003.  
MILANI, Carlos. R. S.; PINHEIRO, Letícia. Política Externa Brasileira: Os Desafios de sua Caracterização como Política Pública. Contexto Internacional, Vol. 35, n.1, p.11-41, 2013.  
SANCHEZ, Michelle Ratton et alii. Política externa como política pública: uma análise pela regulamentação constitucional brasileira (1967-1988). Revista de Sociologia e Política, n. 27, 2006.

**Optativas****Tópicos Especiais em Cooperação Internacional em Perspectiva Comparada**

**EMENTA:** Estudos comparados da agenda e das práticas da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Formação e características da cooperação dos países da OCDE. Os diferentes perfis da Cooperação Sul-Sul e trajetória histórica da Cooperação para Desenvolvimento.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BEASLEY, Ryan K.; KAARBO, Juliet; LANTIS, Jeffrey S.; SNARR, Michael T. (org.). Foreign Policy in Comparative Perspective: domestic and international influences on State behavior. Washington (D. C.): CQ Press, 2012  
BARA, Judith; PENNINGTON, Mark (org.). Comparative Politics. Londres: Sage Publications Ltd., 2009.  
HIRST, Monica. Países de renda média e a cooperação Sul-Sul: entre o conceitual e o político. In: Maria Regina Soares de Lima; Monica Hirst (org.), Brasil, Índia e África do Sul:

desafios e oportunidades para novas parcerias. São Paulo: Paz e Terra, 2009.  
 MILANI, Carlos RS. Solidariedade e Interesse:: Motivações e Estratégias na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Editora Appris, 2020.  
 AYLLÓN, Bruno. La cooperación sur-sur y triangular:¿ subversión o adaptación de la cooperación internacional?. IAEN, Instituto de Altos Estudios Nacionales, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MARTIN, Lisa L. Democratic Commitments. Legislatures and International Cooperation. Princeton (New Jersey): Princeton University Press, 2000.  
 KEOHANE, Robert O. & MILNER, Helen (Eds.). Internationalization and Domestic Politics. Cambridge (UK): Cambridge University Press, 1996.  
 LOWI, Theodore. Making Democracy Safe for the World: National Politics and Foreign Policy. In : James Rosenau (ed.). Domestic Sources of Foreign Policy. New York: Free Press, 1966, pp. 295-332 .  
 ANDRIOLE, Stephen J. et al. A Framework for the Comparative Analysis of Foreign Policy Behavior. International Studies Quarterly, vol. 19, n. 2, 1975, p. 160-198

**Optativas**

**Tópicos Especiais em Relações Internacionais das Entidades Subnacionais**

**EMENTA:** Responsabilidades constitucionais em política externa. Internacionalização das entidades subnacionais no contexto do Sul global. Práticas, agendas e institucionalização. Interação e disputa interburocrática no processo decisório em política externa do Brasil.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HILL, Christopher. **The changing politics of foreign policy**. Palgrave Macmillan, 2003.  
 NUNES, Carmen Juçara da Silva. **A paradiplomacia no Brasil: o caso do Rio Grande do Sul**. 2005.  
 RIBEIRO, Maria Clotilde Meirelles. **A ação internacional das entidades subnacionais: teorias e visões sobre a paradiplomacia**. Cena internacional, v. 10, n. 2, p. 160-184, 2008.  
 \_\_\_\_\_. **Globalização e novos atores: a paradiplomacia das cidades brasileiras**. Edufba, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALDECOA, Francisco; KEATING, Michael. **Paradiplomacy in action: the foreign relations of subnational governments**. Routledge, 2013.  
 JESUS, Diego Santos Vieira de. A arte do encontro: a paradiplomacia e a internacionalização das cidades criativas. **Revista de Sociologia e Política**, v. 25, p. 51-76, 2017.  
 VIGEVANI, Tullo; PRADO, Débora Figueiredo B. Ações e problemas da paradiplomacia no Brasil. **RELAÇÕES INTERNACIONAIS**, p. 25, 2010.  
 SCHIAVON, Jorge A. **Comparative paradiplomacy**. Routledge, 2018.  
 ZERAUI, Zidane; VILLAR, Fernando R. Castillo. La paradiplomacia de la ciudad. Una estrategia de desarrollo urbano. **Revista del CLAD Reforma y democracia**, n. 65, p. 225-242, 2016.  
 ZERAUI, Zidane. Para entender la paradiplomacia. **Desafíos**, v. 28, n. 1, p. 15-34, 2016.

**LINHA DE PESQUISA 3. PARTICIPAÇÃO POLÍTICA, GOVERNANÇA E TERRITÓRIO****Obrigatórias****Governança, espaços transnacionais e sociedade civil**

**EMENTA:** Governança nos espaços transnacionais, difusão de poder e atores não-estatais e supra-estatais. Redefinição das relações entre Estado e sociedade e mercado. Soberania, território e comunidade política num mundo globalizado. Sociedade civil global. Os movimentos sociais, as ONGs e as redes de advocacia transnacional em defesa de direitos humanos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AVANT, Deborah, FINNEMORE, Martha, SELL, Susan K. Sell (eds.) **Who Governs the Globe?** [Ebook]. Cambridge: Cambridge University Press: 2010.  
 BAKER, Gideon, CHANDLER, David. (eds.). **Global Civil Society: Contested futures.** New York and London: Routledge, 2005.  
 KECK, Margaret E., SIKKINK, Kathryn. **Activists beyond Borders: Advocacy Networks in International Politics.** Ithaca: Cornell University Press, 1998.  
 SASSEN, Saskia. **Sociologia da Globalização.** Porto Alegre: Artmed, 2010.  
 SORJ, Bernardo; OLIVEIRA, Miguel Darcy (Eds). **Sociedad civil en América Latina: crisis y reinvencción de la política.** Ediciones Centro Edelstein de Pesquisas Sociais – Rio de Janeiro. São Paulo: Ediciones IFHC, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

SHERER-WARREN Ilse; LUCHMANN, Lígia Helena Hahn (Orgs.). **Movimentos sociais e participação: abordagens e experiências no Brasil e na América Latina.** Florianópolis: Ed. UFSC, 2011.  
 JELIN, Elizabeth (Eds.). **Más allá de la nación: las escalas múltiples de los movimientos sociales.** Buenos Aires: Libros del Zorzal.  
 TARROW, Sidney. **O poder em movimento: movimentos sociais e confronto político.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2009.  
 VON BULOW, Marisa. **Building transnational networks: civil society and the politics of trade in the Americas.** Cambridge University Press, 2010.

**Seminário de dissertação (Obrigatória)**

**EMENTA:** Elaboração de projeto de dissertação; métodos e técnicas de pesquisa; mapeamento de literatura pertinente ao projeto de dissertação; definições de desenho de pesquisa; formatação de trabalhos acadêmicos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARBERIA, Lorena G. **Desenho de pesquisa em política comparada.** Brasília: Enap, 2019.  
 CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto;** tradução Magda Lopes. 3 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2010.  
 GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
 SILVA, Glauco Peres da. **Desenho de pesquisa.** Brasília: Enap, 2018.

**Políticas públicas desde uma perspectiva interseccional e pós-colonial (Optativa)**

**EMENTA:** Colonialismo, racismo e patriarcado na constituição histórica do Estado no contexto do Sul Global; democracia, cidadania e diferença; participação e representação política de grupos subalternizados; políticas públicas em contextos pós-coloniais; movimentos sociais e comunidades de políticas públicas; interseccionalidade e transversalidade nas políticas

públicas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FERES JÚNIOR, J. ; CAMPOS, Luiz Augusto ; DAFLON, V. T. ; VENTURINI, A. **Ação Afirmativa: conceito, história e debates**. 1. ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018

HANKIVSKY, Olena; JORDAN-ZACHERY, Julia S. **The Palgrave Handbook of Intersectionality in Public Policy**. Palgrave Macmillan, 2019.

HOCHMAN, G. ARRETCHE, M.; MARQUES, E. (orgs). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

LAVALLE, Adrian et al (orgs). **Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2019.

LINERA, Álvaro García. **A potência plebeia: ação coletiva e identidades indígenas, operárias e populares na Bolívia**. São Paulo: Boitempo, 2009. P. 167-196

RUTAZIBWA, Olivia; SHILLIAM, Robbie (ed.). **Routledge handbook of postcolonial politics**. New York: Routledge, 2018.

UNESCO. **História geral da África**, vol. VIII: África desde 1935. Brasília: UNESCO, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ARENAS, Fernando. **África lusófona: além da independência**. São Paulo: Editora da USP, 2019.

BASU, Amrita. **Women's Movements in the Global Era: the Power of Local Feminisms**. Routledge, 2018.

MATOS, Marlise; ALVAREZ, Sonia E. (orgs.) **Quem são as mulheres das políticas para as mulheres no Brasil? O feminismo estatal participativo brasileiro**. Editora Zouk, 2018

REA, Caterina; PARADIS, Clarisse Goulart; AMANCIO, Izzie Madalena Santos (orgs.). **Traduzindo a África Queer**. Salvador: Editora Devires, 2018.

**Cidade, território e Direitos Humanos (Optativa)**

**EMENTA:** Formação de territórios e centros urbanos e suas conexões com os Direitos Humanos, a lei e as políticas públicas. Cidade, cidadania e direito à cidade. Estado-nação, segregação e urbanização no Sul Global. Periferias e mercados: habitação, mobilidade, informalidade e gestão da violência. Políticas urbanas: planejamento, serviços públicos e ativismos sociais. Escalas de governança além do município: redes urbanas, regiões metropolitanas e a cidade como ator internacional. Conflitos urbanos contemporâneos e a proteção/violação dos Direitos Humanos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ROLNIK, R. **Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças**. São Paulo: Boitempo, 2015.

ROY, A., & ALSAYYAD, N. (Eds.). **Urban informality: Transnational perspectives from the Middle East, South Asia and Latin America**. Lanham, MD: Lexington Books, 2005.

SAMARA, T.; HE, S.; CHEN, G. (Eds.). **Locating right to the city in the Global South**. London: Routledge, 2013.

SANTOS, B. de S.; MARTINS, B. S. **O Pluriverso dos Direitos Humanos: a diversidade das lutas pela dignidade**. São Paulo/Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

SASSEN, S. **Expulsões: brutalidade e complexidade na Economia Global**. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

EDENSOR, T.; JAYNE, M. (eds.). **Urban theory beyond the West. A world of cities**, London/New York: Routledge 2012.

GRAHAM, S. **Cities Under Siege: The New Military Urbanism**. London/New York: Verso Books, 2011.

HARVEY, D. **Cidades Rebeldes: Do Direito à Cidade à Revolução Urbana**. 1.ed. Editora Martins Fontes, 2014.

TELLES, V. da S. **A cidade entre as fronteiras do legal e ilegal**. Belo Horizonte: Argvmentvm Editora, 2011.  
 MARCUSE, P.; CONNOLLY, J.; NOVY, J.; OLIVIO, I.; POTTER, J. (eds.). **Searching for the just city**. Londres; Nova York: Routledge, 2011.  
 Myers, Garth A. **African Cities: Alternative Visions of Urban Theory and Practice**, London/New York: Zed Books Ltd, 2011.

### Governança ambiental internacional e Ecologia Política (Optativa)

**EMENTA:** Problemáticas socioambientais e governança global. Dinâmicas de cooperação e negociação internacional ambiental a partir dos anos 1970. Colapso ambiental e desafios de regulamentação nacional e internacional. Movimentos anti-globalização e campanhas de redes de advocacia e movimentos sociais transnacionais de pressão por condicionalidades ambientais nas Instituições Financeiras Internacionais. Introdução à Ecologia Política. Disputa pelos sentidos de território e territorialidade e processos de lutas históricas e contemporâneas de quilombolas, povos indígenas, organizações camponesas, mulheres e movimentos sociais urbanos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KRENAK, AILTON. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.  
 GUHA, RAMACHANDRA; MARTINEZ-ALIER; JUAN. **Varieties of Environmentalism** - Essays North and South. Londres: Earthscan, 1997.  
 KOPENAWA, DAVID; BRUCE, ALBERT (2010) **A Queda do Céu**. São Paulo: Companhia das Letras.  
 MARTINEZ-ALIER, Joan e MILANEZ, Felipe (2016). **Ecologismo Dos Pobres, Colonialismo e Metabolismo Social**. InSURgência: Revista de Direitos e Movimentos Sociais. v. 1, n. 2, pp. 8-18.  
 PERREAUT, TOM; BRIDGE, GAVIN; MCCARTHY, JAMES (eds.) **The Routledge Handbook of Political Ecology**. Abingdon and New York: Routledge, 2015.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALIMONDA, H., TORO PÉREZ, C. e MARTÍN, F. (orgs.). **Ecología Política Latinoamericana: Pensamiento Crítico, Diferencia Latinoamericana y Rearticulación Epistémica**, v. 1, y. 2. Buenos Aires, CLACSO, pp. 33-49.  
 BILLON, PHILIPPE. **Wars of Plunder** – Conflicts, Profits and the Politics of Resources. Londres: Hurst & Company, 2012.  
 PEET, Richard e WATTS, Michael (orgs.). (2004). **Liberation Ecologies: Environment, Development and Social Movements**. Second Edition. Londres, Routledge.  
 PELUSO, NANCY; WATTS, MICHAEL (eds.) **Violent Environments**. Nova York: Cornell University Press, 2001.  
 SVAMPA, MARISTELLA. **As Fronteiras do Neoeextrativismo na América Latina**. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

### Sistemas agroalimentares: políticas, mercados e novos atores (Optativa)

**EMENTA:** Sistema agroalimentar mundial; governança de sistemas agroindustriais; mercados e novos atores; compras públicas; formulação, implementação e execução de políticas agrícolas; financeirização e o sistema agroalimentar; futuro para o sistema agroalimentar; segurança e soberania alimentar; economia política da política agrícola e alimentar.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAO/ONU. **Macroeconomía y políticas agrícolas: una guía metodológica**. Roma: FAO, 1995.  
 ISAKSON, S. R., **Food and finance: the financial transformations of agro-food supply chains**. Journal of Peasant Studies, 41(5), p. 749-775, 2014.

SWINNEN, J. **The Political Economy of Agricultural and Food Policies**, Palgrave Macmillan, Year: 2018.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BECKERT, J. **The Social Order of Markets**, mimeo, 2009.

CHADAD, F. **The Economics and Organization of Brazilian Agriculture**. Elsevier, 2016.

DELGADO, G. **Do 'capital financeiro na agricultura' à economia do agronegócio: mudanças cíclicas em meio século (1965-2012)**. Porto Alegre: UFRGS, 2012.

MCMICHAEL, P. **Food system sustainability: Questions of environmental governance in the new world (dis)order**. *Global Environmental Change* 21: 804–812, 2011.

SANTOS, Boaventura de Sousa, org. **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SOUZA, A; FORNAZIER, A e DELGROSSI, M. **Sistemas agroalimentares locais: possibilidades de novas conexões de mercados para a agricultura familiar**. *Ambiente & Sociedade* [online]. 2020, v. 23.

**Tópicos Especiais em Participação Política, Governança e Território (Optativa)**

**EMENTA:** Estudos de caso sobre ação, atuação e mobilização de organizações da sociedade civil e movimentos sociais que visam promover a participação política em temáticas de amplo interesse social.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALAI, CIDSE. **América Latina: riqueza privada, pobreza pública**. Agencia Latinoamericana de Información – ALAI: Quito, 2009.

COURPASSON, David; VALLAS, Steven. **The Sage Handbook of Resistance**. London: Sage, 2016.

EDWARDS, Michael; GAVENTA, John. **Global Citizen Action**. Boulder: Lynne Rienner, 2001.

MANTELLI, Gabriel; GUTIERREZ, Thaynah. **Caderno da Justiça Climática nº 1**. São Paulo: Conectas Direitos Humanos, 2021.

SANTOS, Boaventura; MARTINS, Bruno. **O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.